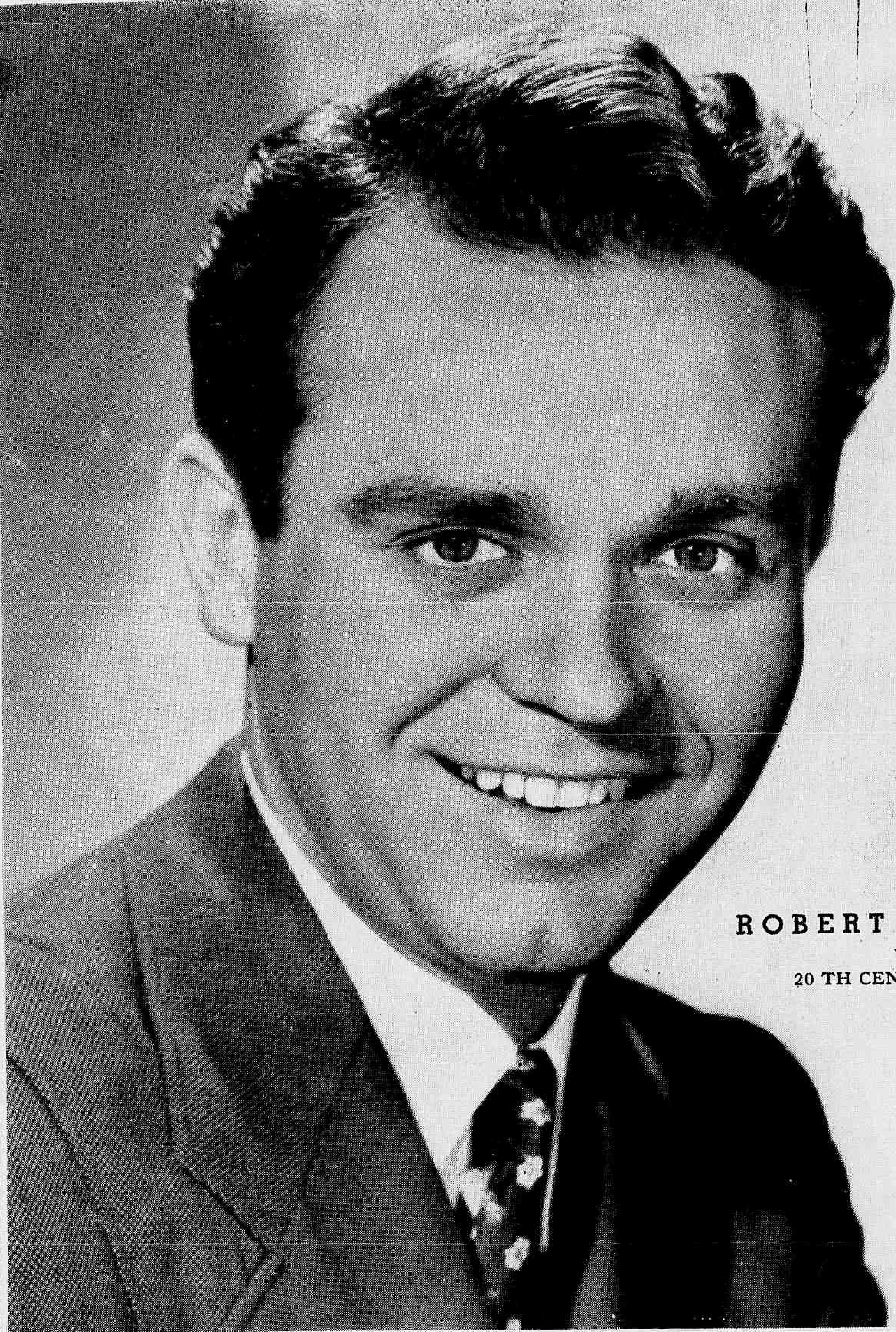
Jornal das Moças

BIBLIOTECA NACIONAL

Cr$ 5

CRIAÇÃO SEYMOUR FOX

MOLDES NO SUPLEMENTO



ROBERT GRAHAM

★

20 TH CENTURY - FOX

GALERIA DOS ARTISTAS DA TÉLA

EIS um dos rapazes que estão fazendo sucesso atualmente em Hollywood. Seu tipo é o mais indicado para interpretar o papel do galã moderno que não revira os olhos nem faz as sobrancelhas para aparecer mais bonito diante das câmeras cinematográficas. Jovem e talentoso, êle foi descoberto numa cidade do interior, onde exercia, ao que parece, a função de corretor.

Em Hollywood, apareceu num filme da Twentieth Century Fox, sendo, logo após, contratado por essa emprêsa por um longo período.

Robert Grahan é jovem ainda, estando com 22 anos de idade. É natural da região dos Grandes Lagos. Tem 1,81m. de altura, pesa 79 quilos, tem olhos esverdeados e cabelos claros. Seu esporte preferido é o basquetebol.

no lar ou no atelier
duplique sua produção
com a máquina

SEWMATIC

A máquina de costura elétrica que perfaz 20 operações diferentes !





Borda. Caseia. Prega botões. Plissa. Embainha. Serze. Debrua. Prega rendas. Franze com graduação. Faz babados. Braço livre para serzir meias. Margina. Prega fecho-eclair. Prega vivos e entremeios. Prega vivo duplo. Acolchoa. Faz pregas. Coze para traz. Costura por cima de alfinetes (dispositivo especial). Guia de côrte.

Garantida contra defeitos de fabricação

a Exposição
OUVIDOR

AVENIDA-ESQ. OUVIDOR

Depto Propag. d'A Exposição . O . 1350

COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR.

Gurilândia é um programa que agrada às crianças de tôdas as idades, isto é, dos 8 aos 80 anos, pois a inteligente orientação que lhe imprimem Samuel Rosemberg e Henny Guimar o faz sempre diferente, sabendo d o s a r e apresentar no momento oportuno as múltiplas facetas artísticas de seus artístas-mirim.

A g u r i s a d a c a n t a.



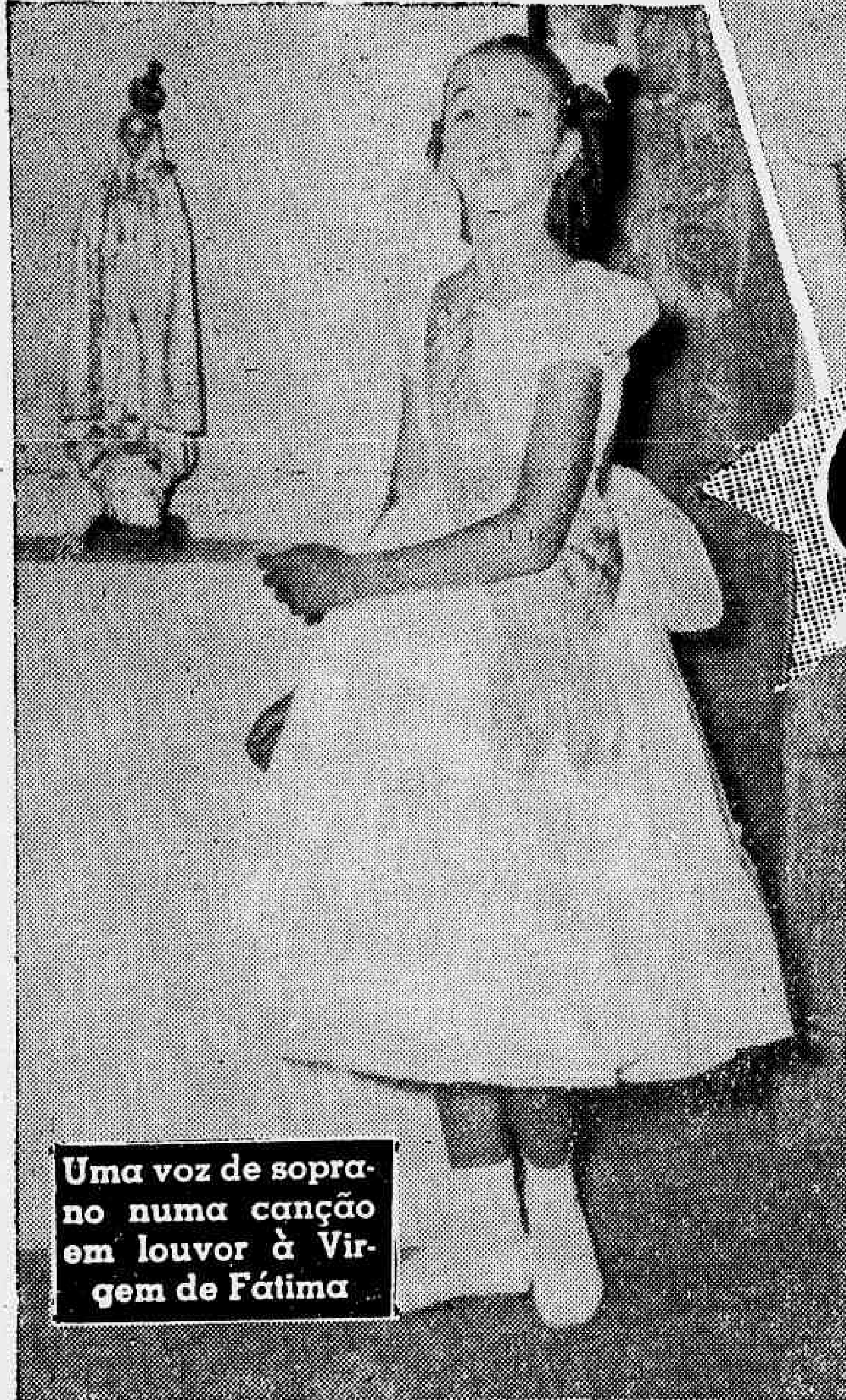
Muita graça e muito talento

...eitor e os ...m dos gr... do pr...

GURILÂND



Samuel Rosemberg e Henny Guimar entre os habitantes da Gurilândia



Uma voz de soprano numa canção em louvor à Virgem de Fátima



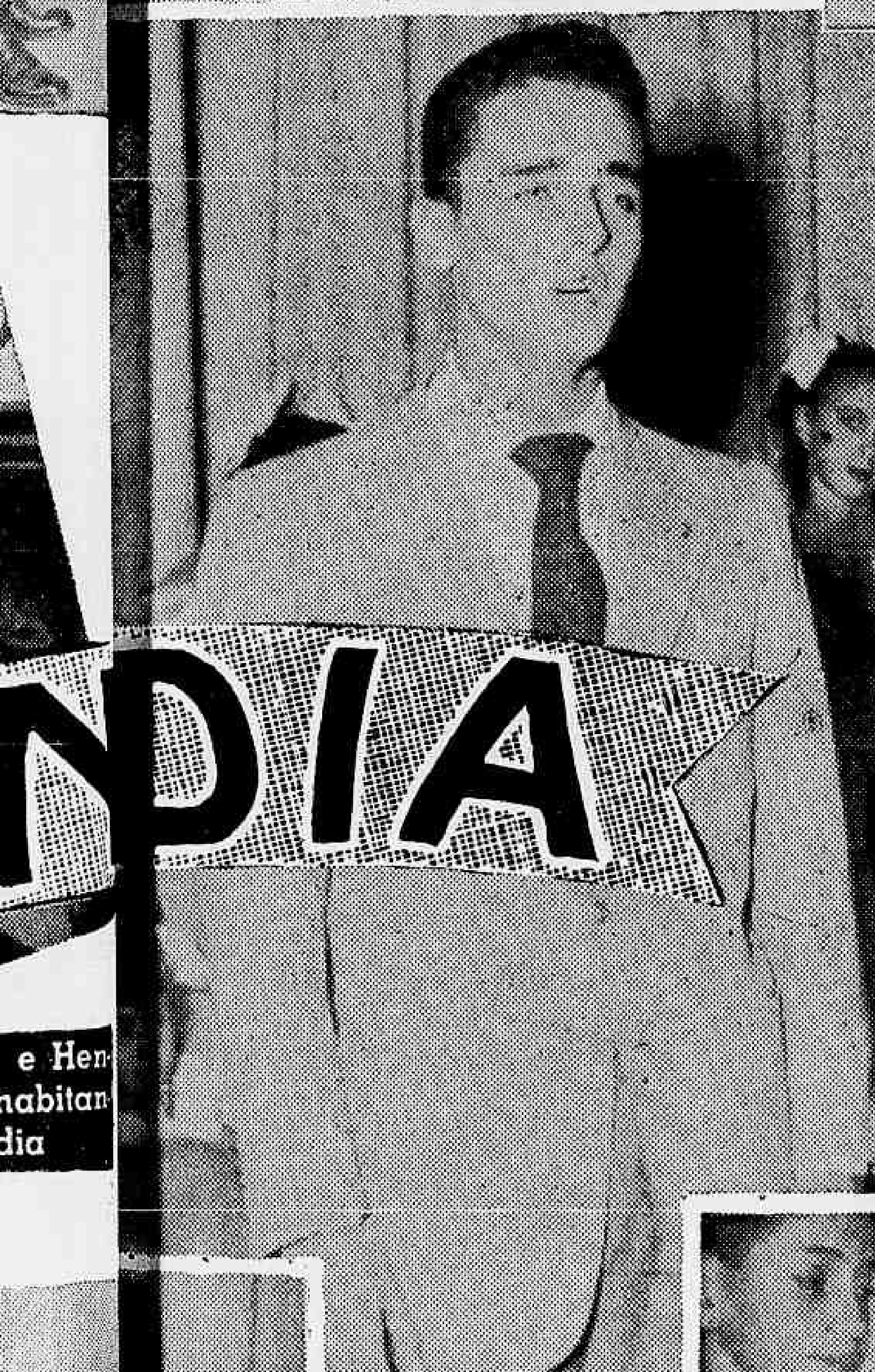
Sorrisos num mundo de sonhos



éitor e os escravos. Êste
m dos grandes quadros
do programa



Um pequeno êmulo
de Jascha Heiftz



NDIA

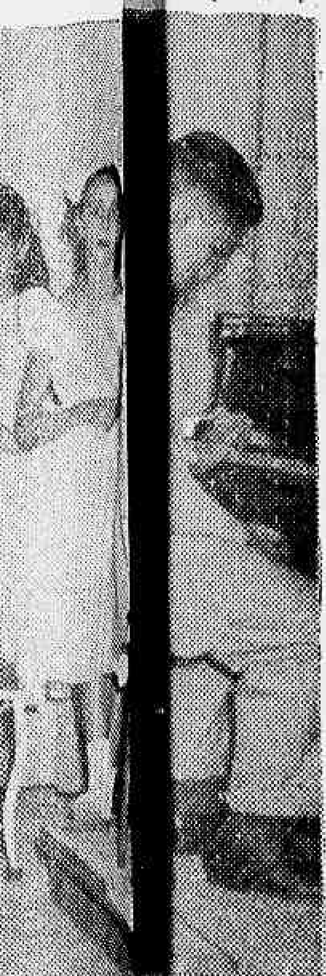
e Hen-
nabitan-
dia

Uma voz bonita e
uma interpretação
sincera

declama, toca os mais variados instrumentos e representa como gente grande, fazendo o telespectador sorrir e mesmo chorar. Êsse é um dos mais atraentes programas das Emissoras Associadas, sendo apresentado na Tupi, na Tamoio, na T. V. e mesmo em São Paulo onde, recentemente, vem de obter admirável sucesso.



A menina emocionou a assistência





Uma poesia e
gestos graciosos

TROÇAS E TRAÇOS

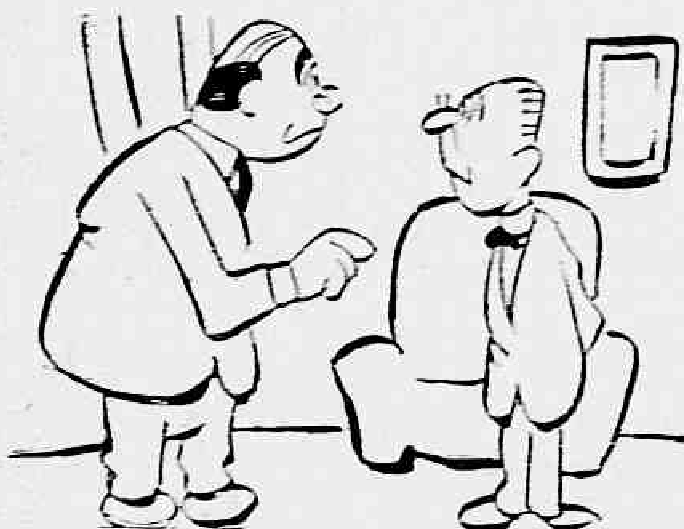
NO ARMAZEM



— Tem manteiga?
— Não, senhor.
— Tem feijão?
— Não, senhor!
— Tem arroz?
— Não, senhor! E, além disso, aqui é armazem, não é lugar de informações.

* * *

INGENUIDADE



— É pelo dote que o senhor está interessado em minha filha?
— Não, senhor!
— Então, rua! Não quero idiotas na família.

BURRADA

— Veio alguém me procurar?
— Sim, senhor: o seu Fagundes.
— Que queria êle?
— Queria comprar um burro.
— Que disseste?
— Que o senhor não estava.

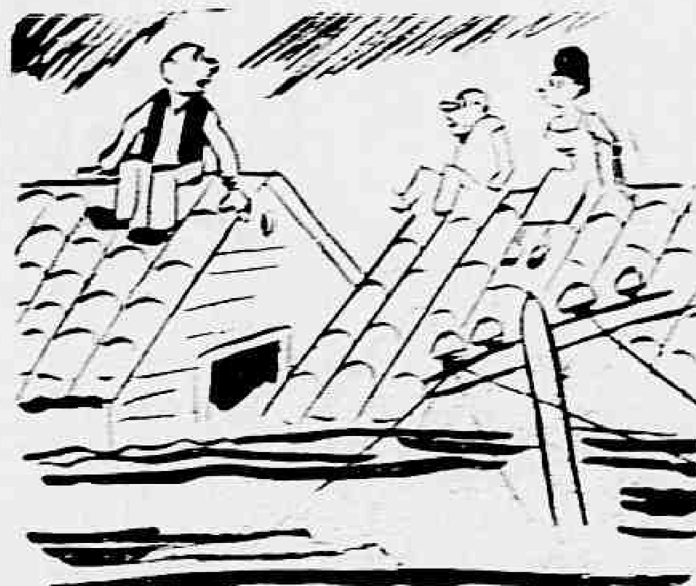
* * *

NOVEL DOCEIRA

A ESPÔSA — Gostaste dos sonhos que fiz para tua merenda?
O ESPÔSO — Para ser franco, querida, pareciam mais um pesadelo.

* * *

POR QUÊ?



— Eu estava tomando banho! Por isso, acredito que a culpa tenha sido minha.

* * *

TROCA

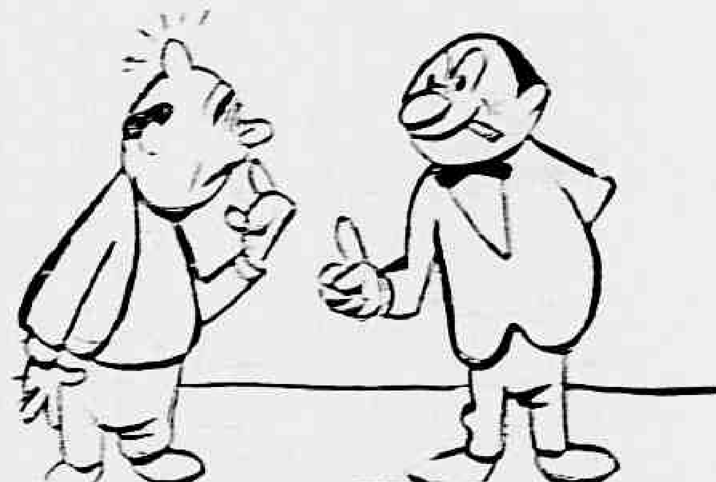
— Aquêle indivíduo tem duas caras.
— Protesto!
— Por que?
— Se êle tivesse outra, não usaria aquela.

OPINIÕES

— Então, amigo, que tal o casamento?
— No comêço, foi muito ruim...
— E depois?
— Depois... foi piorando aos pouquinhos.

* * *

AS FLÔRES, NÃO...



— Você está com um galo na cabeça!
— Foram umas flôres que me caíram na cabeça!
— E flôres quebram cabeça?
— Mas é que elas vieram com o jarro!

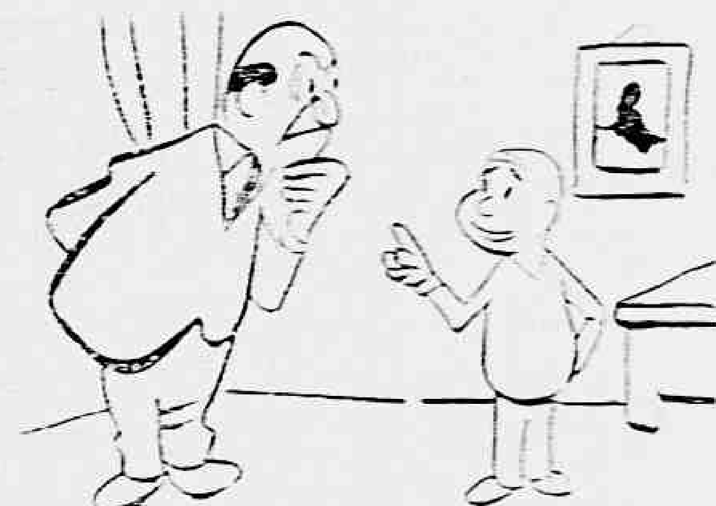
* * *

O MARMELEIRO

Os antigos viviam sob o regime da vara de marmelo e os atuais... da "marmelada".

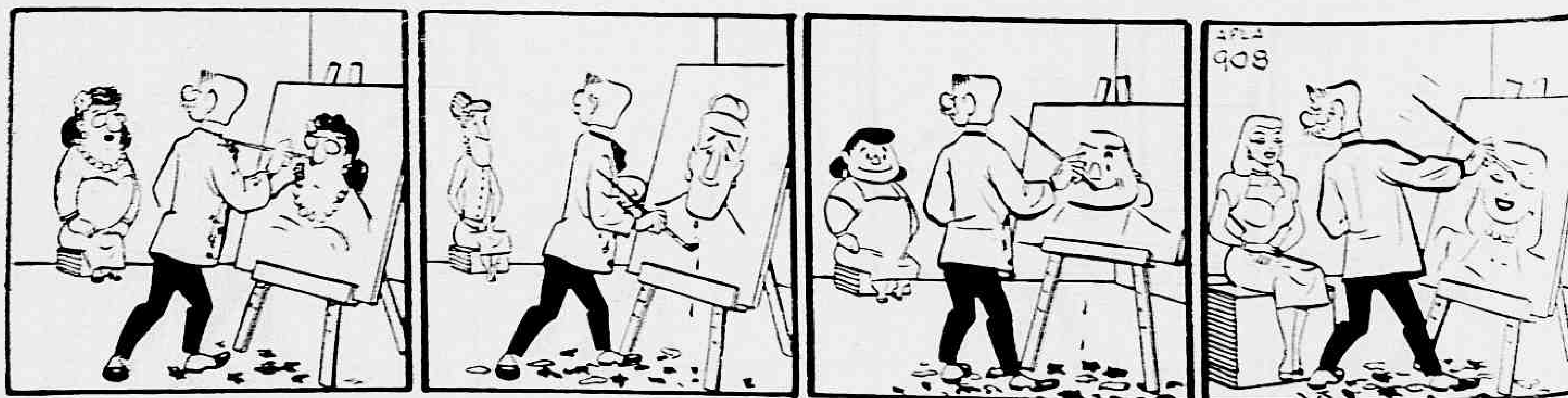
* * *

RELATIVIDADE



O pai — Estuda mais, meu filho. Na tua idade, Napoleão já era tenente!
— E na tua, papai, Napoleão já era imperador?

ÊLE É DE ENCHER...





SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

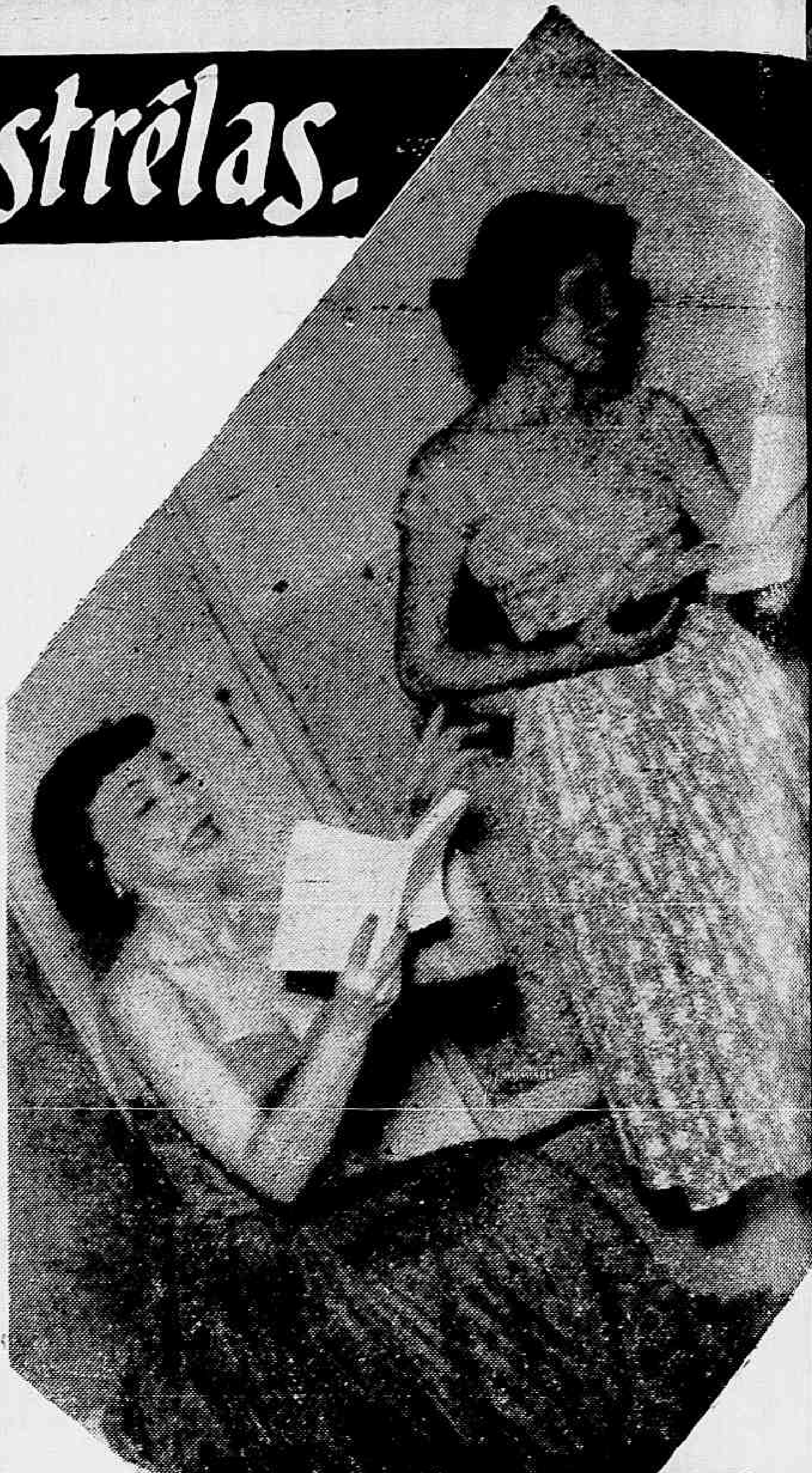
★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

—waldir—

Ora, direis, ouvir estrêlas.



Dulcina e sua sobrinha Sonia, uma nova revelação do teatro nacional



Versos de Walt Whitr... Não. Uma interessante p... gem de uma nova peça ao... de Terezinha Amayo

DULCINA DE MORAES, GLORIA DO NOSSO TEATRO DECLAMADO — UM REPERTORIO ECLETICO ONDE APARECEM COCTEAU, COWARD, BERNARD SHAW, SOMERSET MAUGHAM E OUTROS GRANDES AUTORES — OUVINDO A GRANDE INTERPRETE DE "CHUVA"

REPORTAGEM DE
OTAVIO DE ALMEIDA

FOTOS DE
HELIO P. DE ALMEIDA

SOBRE a personalidade de Dulcina de Moraes muito se tem falado. Não apenas no Brasil, pois os reflexos de sua grande arte ja ultrapassaram as nossas fronteiras. Seria, portanto, uma incoerencia de nossa parte, se quiséssemos focalizar aqui os louros conquistados pela notável artista brasileira, desde quando iniciou independentemente as suas representações nos palcos



Um pequeno retoque no cabelo e um sorriso franco de Dulcina



Faltava apenas um pouquinho de pó de arroz para u'a maquilagem perfeita . . .



Um "trailer" de "Imperador Galante", de Magalhães Jr. Dulcina, Aida Ferreira e Mota

Filha dos dois notáveis artistas Atila Moraes e Conchita Bernard de Moraes, Dulcina seria, forçosamente, uma grande atriz, pôsto que a sua própria casa já era uma verdadeira escola de teatro.

Firmando-se na peça de Oduvaldo, cuja consagração, além de fixar-se na memória de todos, está gravada no bronze, numa placa existente no saguão do Rival, Dulcina, não contendo o seu entusiasmo como parte integrante de sua paixão pelo teatro, corria vertiginosamente em busca de novos e definitivos triunfos. A proporção que as peças do seu repertório aumentavam, elevavam-se ainda mais as suas exteriorizações contribuindo, assim, para a conquista de um nível mais elevado do teatro nacional.

Mas, falemos das realizações de Dulcina. Vamos ao encontro da "Condessa Posnonski" na certeza de falar a entes divinos, já que "avatar"

Continua noutro local



Dulcina para o repórter de JORNAL DAS MOÇAS: Iniciei minha carreira artística com um mês de idade . . .

nacionais. Dizendo "independentemente" queremos nos referir à sua própria companhia, pois, como sabemos, Dulcina iniciou, realmente, a sua carreira no teatro através da "troupe" de Leopoldo Fróes. Fundada em São Paulo em 1934, a Companhia Dulcina-Odilon pouco depois ocupava o Rival Teatro, estreando auspiciosamente com a comédia "Amor", de Oduvaldo Viana.

Quase quatro lustres são decorridos. Durante êsse período, a criadora de "Avatar" muito tem feito em prol do teatro entre nós, apresentando grandes originais estrangeiros e um número considerável de autores brasileiros.

Recordar é viver



Sonha e realiza o desejo de prolongar a juventude...

ANTISARDINA

te fará reviver o passado... renovando a beleza de tua cútis...



Antisardina

te fará amar outra vez...

ANTISARDINA

te emprestará a essência inextinguível da beleza, o fluido de novos encantos que cuidavas perdidos na correnteza do tempo...

ANTISARDINA — LISOBARBA — CABELOSAN — AN — LISOBAR



O CONTO DA SEMANA

O Anúncio

Rozalina R. de Vincenzi

CHAMAVA-SE Ricardo Veloso. Fôra êsse o nome que carregara durante tôda a sua existência, sem nunca o haver precedido pelo título a que seu talento fazia júz. E fôra simplesmente, como Ricardo Veloso, que êle morrera.

Tivera uma vida quase medíocre. Não que os amigos e a sociedade em sí o renegassem; muito ao contrário, êle sempre se abstivera de qualquer manifestação, mesmo as mais simples. Era displicente. A glória viera ao seu encontro, e êle preferiu rejeitá-la. Vivia mais feliz no seu incógnito recanto, onde não lhe faltavam as inspirações e a doce familiaridade do lar.

Conheci-o nos últimos anos de sua vida. Havia envelhecido prematuramente; no entanto, possuia a alma cândida de uma criança. Eu começava a vida despreocupadamente; mesmo assim, surpreendeu-me, na sua velhice, o senso que êle tinha de desprendimento às coisas terrenas. É difícil acreditar que tivesse inimigos. Brindava-se a êle e ao mundo igualmente.

Foi tão completa a recíproca amizade que nos uniu, que o destino, o melhor convencionador de almas, nos descobriu um parentesco. Até hoje, não sei se eu ou êle teve mais alegria com isso. Sei que, sôbre essa faceta, a vida nos legou raras emoções; mas, apesar disso, prefiro, quando o recordo, chamá-lo, simplesmente, meu amigo. Aliás, foi sempre mais, como tal, que êle me falava...

Em tôda a sua obscuridade, jamais lhe vi um momento de desânimo. Mesmo quando a doença lhe tomou o corpo, quando, em nossas palestras, faltava o brilho das esperanças, era sempre com um sorriso que êle as emoldurava.

Certa ocasião, viu-me chorar. E foi tão grande o poder que êle teve de se transferir ao meu sofrimento, que, ao vê-lo assim, tão compadecido, esqueci minhas angústias. Para mim, êle foi o mais belo exemplo de solidariedade humana que se possa ter. Foi, assim, insígne e puro, que a morte o surpreendeu. Talvez chorassem muito os que o cercavam nessa hora extrema; o certo é que eu, sem dêles fazer parte, até hoje, não cansei de chorá-lo no meu coração.

Parece haver sido há longos anos que nós desfrutávamos sadia camaradagem; no entanto, eu sei que há bem pouco êle me deixou...

* * *

HOJE, surpreendi-me num dia claro, cheio de sol. Lá fora, as crianças não cessam suas tagarelices primaveris. E eu mesma deixei-me envolver por tôda essa contagiante vida, que teima em nascer todos os dias... Mas, lendo os jornais da manhã, entre tantas notícias, o que eu menos podía esperar era ver aquêle anúncio. — "A quem interessar: encontram-se na redação dêste jornal documentos de identificação pertencentes ao Sr. Ricardo Veloso.

Imediatamente, lembrei-me de como a vida contém estranhos paradoxos. Êle, que, em vida, poderia ocupar grandes colunas de jornal, aparecia agora, quase incógnito, perdido num canto de qualquer seção, como um simples anúncio...

Mas, descansa, amigo: o dia está belo, e eu pensava em grandes folguedos. Mesmo assim, vou já em busca do que perdeste em vida e, amanhã, teu nome não constará mais nos jornais, mesmo que seja na forma de um simples anúncio.

Saberei respeitar, no teu silêncio, a tua imensa modéstia.

falando às Mães

DÁDIVAS E ENSINAMENTOS

NÃO são em pequena quantidade os casais que se mortificam durante tôda uma vida para deixar para seus filhos grandes fortunas. Salvos por essa tão alevantada intenção, estão, todavia, passíveis de um reparo que não peca por falta de critério. Êsses casais não refletem bem marcantemente em relação aos graves inconvenientes que essa ambição pode acarretar.

Os filhos homens quando sejam como



tais, não sentirão a necessidade de trabalhar e, em muitos casos, se tornarão seres inúteis para a sociedade, destruindo-se até pelos vícios que adquirem, fomentados pela ociosidade.

A mulher que herda grande fortuna está exposta à exploração de falsos pretendentes à sua estima, visando sòmente usufruir as vantagens que o dinheiro da espôsa possa proporcionar-lhes.

Devem os pais preparar com firmeza e decisão o alicerce material da vida dos filhos, suprindo-lhes as necessidades e dando-lhes o confôrto, dentro das medidas naturais da vida, isentando-os, todavia, da ostentação e do luxo. Ao lado dêsse preparo, dêem-lhes, outrossim, os melhores ensinamentos morais e intelectuais. Ensinem-lhes o meio de adquirir o que fôr além dêsses suprimentos à sua própria custa e à custa de seus próprios esforços.

Devem ainda os pais convencê-los, de modo claro e positivo, de que o útil deve sempre sobrepor-se ao agradável, fazendo com que êles se convençam de que a fortuna construída sôbre um embasamento perfeito, concreto, sem cisuras, é a mais agradável de tôdas as fortunas.

EXPLORAÇÃO DE CRIANÇAS

E' intolerável e positivamente condenável a exploração que se faz das crianças, seja de que forma for.

Não estamos, é verdade em época semelhante à em que São Vicente de Pádua, chegando a Paris, encontrou pessoas que vendiam por vinte centavos os filhos achados na rua. Êsse mercado infame não existe já e cada vez mais se reprime a exploração da criança no comércio e na indústria. Mas continua-se a explorar a criança em outros lugares e sob outros aspectos.

Vemos ainda e não em pequeno número mulheres com crianças aos braços ou em tôrno de sua saia implorando a caridade pública nas portas das igrejas ou nas sargetas das ruas. Meninos e meninas se aglomeram nos pontos de estacionamento de veiculos, a pretexto de abrir ou fechar as portas dos carros ou de tomar conta dos mesmos durante a ausência de seus proprietários, pedindo dinheiro pelo "trabalho". Meninos e meninas acompanhando vendedores de bilhetes, semi-cobertos com trapos imundos. Outros mais que, sem pretexto algum, pedem uma prata para o café.



Essa iniciativa não é oriunda do espírito infantil, ela é praticada a mando de vagabundos e vagabundas que se escondem à distância para observar ferozmente êsse "trabalho".

E' forçoso acabar com isto, mas não se acaba.

A perseguição da Polícia aos contraventores seria mais produtiva para essa espécie de infratores da lei. Êles cooperam para um desfalque em nosso progresso.

—:—

AS MÃES NÃO DEVEM ESQUECER QUE:

— os filhos dão muito trabalho, mas um único filho preocupa muito mais.

— um abcesso da raiz de um dente não tratado pode causar um mau sucesso.

— ao ter um filho doente procura-se o médico e despreza-se o conselho dos "conhecedores".

— um estômago cheio de comida ou de água pode causar muita mágoa.

— as crianças não devem andar com más companhias, mas nunca deixá-las sempre desacompanhadas.





Tenho pena de tirá-lo da cama...

...agora que o seu colchão é DIVINO

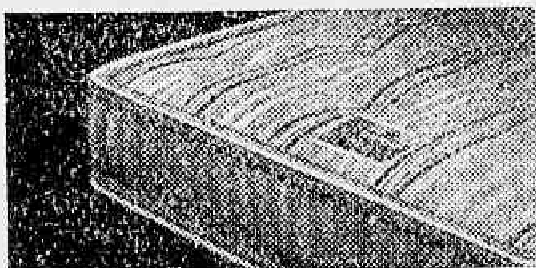
Um produto PROBEL

SIM, isto é bem verdade! E você, igual a tôdas as mães, sabe como é triste fazer as crianças saltarem da cama, quando elas ainda estão encolhidas por baixo das cobertas, tranquilamente adormecidas sôbre aquêle macio e acolhedor Colchão de Molas Divino!

Construídos dentro dos mais rigorosos princípios anatômicos, os Colchões de Molas Divino oferecem para o corpo das crianças aquela sustentação uniforme, tão aconselhada pelos médicos — e que é tão necessária ao desenvolvimento correto do corpo!

Lembre-se você, que tanto cuida da saúde de seus filhos: um colchão de molas de boa qualidade é muito importante na formação óssea e no porte normal das crianças!

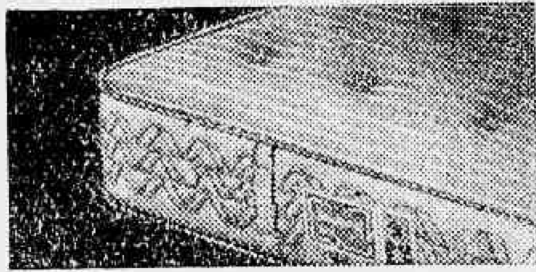
Colchões de Molas DIVINO — os mais vendidos em todo o Brasil!



DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência, oferece o máximo confôrto!

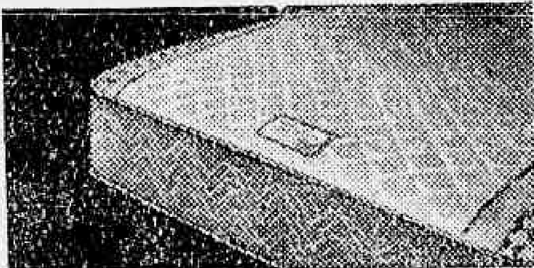
Garantido por 3 anos.



DIVINO Super CALOR E FRIO

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação super-reforçada de aço. Revestimento de grande resistência.

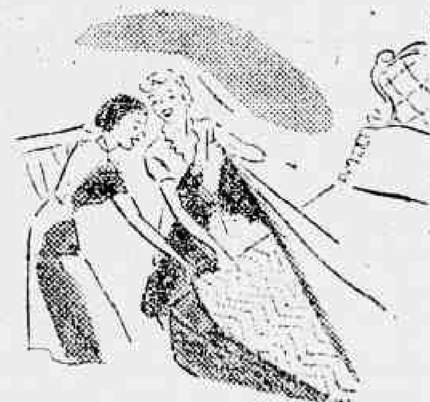
Garantido por 5 anos.



DIVINO de Luxo

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-o-loc, de funcionamento vertical e 100% silencioso. Moldura em fita de aço.

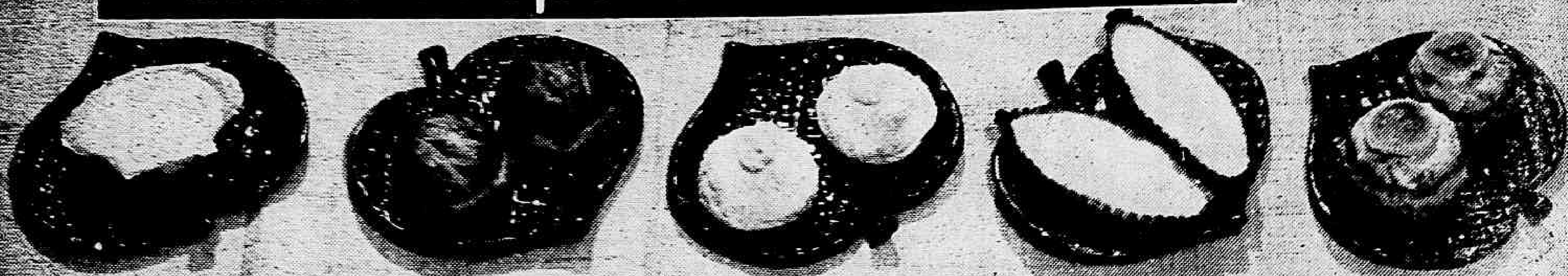
Garantido por 6 anos.



Use também o **PROTETOR PROBEL** higiênico e lavável, que protege o colchão e aumenta o confôrto!

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A. *Pioneira da industrialização do confôrto no País*

Fábrica: Rua Vilela, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-0927 (P. B. X.) - C. Postal, 1.711 • Exposição: Av. Ipiranga, 442 - Esq. Rua São Luís - Tel. 36-5597 - São Paulo



PRATOS MARAVILHOSOS

Estamos numa época em que há dificuldade para tudo. As donas de casa parecem estar embaraçadas para combinar os seus menus. Todavia, aqui estão saborosas receitas que permitirão esquecer as refeições dos dias sem carne.

CREMES DE ARROZ

Para preparar uma massa folhada, é preciso o seguinte:

250 grs. de farinha; 175 grs. de manteiga; ½ copo de água; 1 pitada de sal fino.

Amasse a farinha com 30 grs. de manteiga derretida, o sal e a água. Enrole a massa em forma redonda, cubra-a com um pano e deixe-a repousar 15 minutos. Tire pedaços pequenos e misture com o restante da manteiga. Corte esta massa em duas e deixe repousar durante um quarto de hora. Amasse com o rôlo próprio e corte novamente em duas e, depois, em quatro. Recomeçe seis vêzes (sempre deixando repousar durante um quarto de hora). Corte um pedaço da massa por meio de um copo. Êste pedaço formará o fundo da massa. O pedaço que você colocará no fundo será bem menor. Doure com uma gema batida e leve a cozinhar até ficar bem estufada. Deve ter cêrca de 7 a 8 centímetros de altura. Leve o arroz a cozinhar com leite salgado. Quando estiver bem espêsso, misture alguns camarões descascados, pedaços de pão e queijo parmesão ralado. Leve algumas torradas ao forno, durante alguns minutos, depois retire e sirva com o arroz.

BOCADOS DA RAINHA

Faça um môlho branco com três colheres de farinha e 3 de manteiga. Amoleça com um pouco de vinho branco e um pouco de suco de limão. Junte uma cebola partida, deixe o môlho reduzir e, no último momento, junte almôndegas de carne e cogumelos. Junte depois duas gemas de ôvo. Deixe cozinhar e coloque tudo sôbre pedaços de pão torrado, que devem estar bem quentes. Sirva assim. Nas cidades, é fácil encontrar prontas torradas à moda da rainha; mas, se você quiser fazê-las em casa, empregue a massa folhada segundo a nossa primeira receita.

BOCADOS DE ANCHOVA

Deixe dourar alguns dentes de alho na manteiga. Salpique de farinha de trigo, molhe com um pouco de água e junte uma fatia de limão. E' preciso que êste môlho fique bem ligado; por isso, deixe engrossar, mexendo sempre. Misture na manteiga fresca algumas anchovas já prèviamente preparadas. Junte isto ao môlho, deixe, ferver, mas não cozinhar, na última hora junte uma ou duas gemas de ovos e coloque nas torradas quentes (pasta folheada).

BOCADOS VEGETARIANOS

Deixe cozinhar em água salgada 125 grs. de macarrão, depois deixe escorrer tôda a água. Em seguida, coloque numa panela 125 grs. de cogumelos num pouco de azeite. Junte meio copo de água quente, um pouco de alho, salgue e deixe cozinhar durante 30 minutos. Junte aos cogumelos algumas pequenas almôndegas cortadas em pedaços e azeitonas verdes sem caroço e partidas. Coloque tudo nas torradas (massa folheada) e cubra com um môlho bechamel bem espêsso. Leve ao forno durante alguns minutos.

MARISCOS ESPECIAIS

Lave os mariscos cuidadosamente e coloque-os num recipiente que vá ao forno, a parte abaulado por baixo. Sob a ação do calor, êles se abrirão.

Retire a casca do marisco, destaque a pele e a lingueta coral. Deixe-as cozinhar num môlho de vinho branco aromatizado com vários temperos. Assim, os mariscos ficarão prontos para serem servidos.

MARISCOS À MILANESA

Corte a carne dos mariscos em pedaços e prepare um fundo da maneira seguinte: deixe dourar a metade de uma cebola e dois dentes de alho num pouco de manteiga; salgue, polvilhe de pimenta junte uma pitada de nós moscada e alguns cogumelos picados. Mexa em fogo vivo, até que a água dos cogumelos se evapore. No último momento, junte uma colher de suco de tomate. Coloque esta mistura na casca do marisco, junte a carne, salpique de pó de rôsca, junte manteiga e leve ao forno brando. Sirva sôbre guardanapos, com ramos de salsa frita.

MARISCOS FRITOS

Após temperar a carne dos mariscos, deixe-os de infusão em azeite doce, suco de limão e salsa picada. No último momento, após ter feito escorrer o môlho, coloque numa frigideira e frite em banha bem quente. Depois, deixe escorrer a gordura, coloque cada marisco sôbre um guardanapo, com fatias de limão e ramos de salsa frita.

MARISCOS COM MÔLHO

Cubra com farinha de rôsca a carne do marisco já passada numa gema de ôvo, depois enro-

le novamente na farinha e deixe fritar docemente em manteiga quente derretida. Escorra a gordura e arrume os mariscos em cima de guardanapos de papel e salpique por cima um pouco de salsa picada. À parte, derreta um pouco de manteiga e misture com uma colher cheia de estragão picado. Sirva com uma molheira.

NHOQUES PARISIENSES

Prepare uma massa comum de batata e guarneça com tortazinhas redondas. À parte, prepare: meio litro de leite; 4 colheres de sêmola; 1 ôvo inteiro; 25 grs. de manteiga; 75 grs. de queijo gruyère; sal; pimenta do reino. Deixe o leite ferver, junte a sêmola e deixe engrossar até que fique uma pasta espêssa. Junte, ainda, a manteiga, o sal e deixe amornar. Depois, junte o ôvo batido, o queijo ralado e misture bem. Tome um pouco da massa com uma colher grande e, aos poucos, vá fritando em gordura quente. Deixe escorrer a gordura e coloque sôbre as tortazinhas, que antes você deve esquentar ligeiramente no forno. Ponha por cima um môlho bechamel e queijo ralado; no momento de servir, coloque em cima uma bolinha de manteiga.

FILÉ DE LINGUA NA MANTEIGA

Durante alguns momentos, deixe de môlho um filé já temperado com cebolas, alho. louro, etc. Retire e escorra. Prepare um môlho bechamel comum, ao qual você juntará pequenos cogumelos, e, no último momento, uma boa porção de manteiga misturada com um pouco de camarão, já temperados.

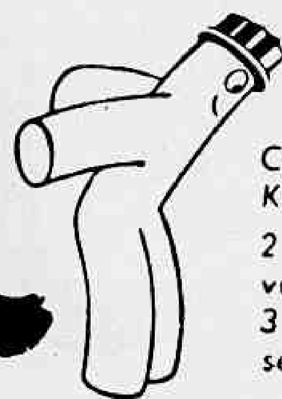
Êstes filés de língua são servidos em barquetes feitas de patê com 15 cm. de comprimento. Molhe por cima com o môlho e leve ao forno durante 10 minutos, antes de servir.

MENU DE UMA SEMANA

	Almôço	Jantar
Seg.	Alcachôfra avinagrada Omeleta de queijo Batata sauté Queijo, frutas.	Sopa de sêmola Creme de legumes Salada variada Dôce
Têrça	Cenouras raladas c/ limão Filé de língua c/ camarões Queijo Frutas.	Sopa de peras com batatas Couve-flor frita na manteiga Salada - Queijo Compota de frutas
Quarta	Almôndegas com môlho bechamel Arroz Salada de taraxaco com beterrabas Queijo - Frutas.	Sopa de cebolas c/ queijo Macarrão com môlho de tomate Queijo Doces.
Quinta	Salada de batatas com azeitonas pretas e ovos Endivas com queijo Dôce de sêmola.	Sopa de tomate com aletria, batata e manteiga Ovos duros com tomate e alface Sobremesa.
Sexta	Mariscos especiais Macarrão Salada Queijo Frutas.	Sopa de legumes Jardineira de legumes Omeleta Sobremesa.
Sábado	Cogumelos de Paris na manteiga Arroz Alcachôfra avinagrada Queijo Sobremesa.	Sopa de aletria Ovos duros com espinafre em creme Queijo Doces.
Dom.	Salada Filés de peixe com môlho Arroz ou pirão de farinha Queijo Doces, frutas.	Sopa de ovos com creme Batatas à milanesa Sobremesa



Banhista de lindos dentes
Seu segrêdo nos confia:
"Sou sabida, uso KOLYNOS...
Sempre...três vêzes ao dia!"



Conte com "seu" KOLYNOS:
2 vêzes ao ano visite o dentista,
3 vêzes ao dia seja Kolynos-ista!

COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HÁLITO
RENDE MUITO MAIS

A espuma suave e penetrante de KOLYNOS assegura o encanto de seu sorriso, pois KOLYNOS refresca a bôca, perfumando o hálito... e realmente combate as cáries! E sendo um dentifrício concentrado, KOLYNOS é o mais econômico porque rende muito mais!

agora também em tamanho GIGANTE



R-11

O REMÉDIO

A PARTIR do lamentável caso de uma tal Jeannie Hendry, que morrera de escarlatina na fazenda de Shawead, e como conseqüência da controvérsia surgida na tal ocasião, as relações existentes entre os doutores Hyslop e Cameron, e também do doutor Snoddie, se converteram numa verdadeira inimizade.

Snoddie, um homenzinho esmirrado e insignificante, possuía uma natureza malévola e mesquinha: não era pessoa capaz de esquecer nem perdoar uma suposta ofensa e, nos meses seguintes à morte da jovem Jeanne, se tornou indiferente para os que ousaram se opor a êle e demonstrar-lhe a sua incapacidade, que estava decidido a desquitar-se. Na qualidade de diretor do departamento sanitário de Levenford, fêz tudo possível para aborrecer e instigar Hyslop e Cameron, como, também, entorpecer o desempenho de suas funções.

O jovem Hyslop estava furioso e exclamava:

— É o cúmulo! Essa pessoa medíocre e sem escrúpulos não perdoa nem sequer a nossos mais antigos clientes. Se a situação se prolongar por mais tempo, corre o risco de que eu brigue com êle.

Cameron, que escutava, riu e respondeu:

— Não achas que isso seria dar-lhe muita confiança? Deixa-o em paz, que êle se cansará do jôgo.

O rosto contraído de Hyslop se acalmou.

— Tens razão, meu caro; na verdade, não sei por que me preocupo tanto com esta tolice. Não precisamos dêle para nada, graças a Deus!

Mas o jovem médico esquecia que, neste mundo, todos precisamos de todos.

Era inverno e o tempo estava horrível. Havia um mês que nevava e chovia sem parar, e os caminhos estavam intransitáveis. O trabalho se tornava cada vez mais duro para Cameron e seu jovem ajudante. A pleurisia e a pneumonia assolavam a região. Era a pior época do ano.

Certa noite, Hyslop entrou na sala, depois de um dia muito trabalhoso, e deixou-se cair como um morto na cadeira mais próxima. Com um suspiro de alívio, recebeu em seu corpo dolorido o calor agradável que vinha da lareira e logo aceitou a xícara de chá bem quente que lhe oferecia Joana, a empregada de seu chefe. Fora, o vento gemia na escuridão. Meia hora mais tarde, entrava Cameron, tanto ou mais esgotado que seu ajudante, com o seu rosto pálido de frio e de cansaço. Avançou lentamente e estendeu as mãos para o calor do fogo, enquanto o vapor começava a surgir em suas roupas úmidas.

Um silêncio de compreensão unia, naquele momento, os dois homens: o conhecimento do esfôrço comum do trabalho realizado, ainda apesar da natureza hostil, e a satisfação do dever cumprido.

Por fim, Cameron, após exalar um suspiro, dirigiu-se ao bar e colocou um pouco de uísque num copo, juntou um pouco de açúcar e voltou-se para a lareira que ardia constantemente. Neste momento em que uma expressão de contentamento lhe dava um um outro aspecto, soou a campainha do telefone.

— Maldição! — murmurou êle entre dentes. Deixou o copo sôbre a mesinha mais próxima e foi até à outra sala, onde Joana atendia ao chamado.

— É o senhor Currie de Langloan — disse ela. — Diz que estão esperando o senhor desde manhã. Fêz uma pausa para dar maior ênfase às suas próximas palavras e acrescentou: — E querem saber se o senhor vai ou não.

Algo semelhante a um gemido saiu dos lábios de Cameron.

— Que me enforquem, se não sou o maior idiota do mundo! Em que estava pensando, para esquecer-se de Juan Currie? Duas vêzes tinha passado pela porta dêle. . . Duas vêzes.

Hyslop não falou. Conhecia bem, por experiência própria, o desespêro de esquecer um doente em apuros e obrigar o corpo dolorido a um novo esfôrço. Levantou-se rapidamente para ir em lugar de seu chefe mas Joana não o deixou, dizendo:

— De nada vale que o senhor vá, Dr. Hyslop. Em Langloan estão muito aborrecidos e disseram que, se o Dr. Cameron não comparecer dentro de meia hora, chamarão o Dr. Snoddie.

Ante esta informação, de todo inesperada, o rosto de Cameron mudou de côr.

— Nunca pensei que chegaria a ouvir semelhante coisa!

Abotoou o casaco de couro, que ainda nem tinha tirado, e dirigiu seus cansados passos até à porta. Antes que chegasse a sair, o jovem Hyslop interceptou-o.

— Deixe-me ir, Dr. Cameron. Êles não podem esperar e o senhor está muito cansado. . .

— Cansado ou não — respondeu o velho Cameron — irei eu mesmo. Conheço John Currie e sei que êle não se conformará com outro médico. Além disso. . . Não podemos permitir que Snoddie faça mais uma das suas!

Joana falou:

— Direi ao Jaime que prepare o carro.

— Não — falou Cameron — Jaime está tão cansado como eu e meio morto de frio. Irei caminhando.

E, apesar dos protestos de Hyslop e das razões invocadas para dissuadi-lo, cumpriu-se o seu desejo.

Finlay Hyslop, junto ao calor da lareira, não estava tranqüilo. Escutava o gemido do vento e parecia ver o velho Cameron andando tropegamente pelo caminho enlodado.

Quando Cameron voltou duas horas depois, seu cansaço era tal que apenas podia caminhar. Não obstante, tinha no

 Conto de A. J. CRONIN

rosto uma expressão de triunfo.

— O assunto já está concluído, meu filho! Expliquei a Currie o que sucedeu e tudo voltou à normalidade. Creio que êle está ameaçado de uma pleurisia... Por favor, não me permita esquecer esta visita amanhã...

Sentou-se e voltou a estender as mãos para o fogo; tossiu largamente e, por fim, prosseguiu:

— Estavam a ponto de chamar Snoddie, quando eu cheguei. Mas, desta vez, nosso bom amigo terá uma lição. Deixou cair os braços magros aos lados da cadeira e sentiu que êles lhe pesavam demasiadamente.

O olhar de Hyslop não se afastava dêle; ao vê-lo fazer êstes gestos, sentiu que se confirmavam seus obscuros pressentimentos e saiu do quarto para pedir à empregada que trouxesse um prato de sopa quente. Mas, ao voltar com ela, Cameron negou-se a tomá-la. Um momento depois, disse que ia para o seu quarto.

—Dormirei tôda a noite e, amanhã, estarei muito bem. Ergueu-se com grande esfôrço, mas, apenas deu alguns passos, caiu redondamente no chão, desmaiado.

Hyslop carregou-o nos braços e levou-o para a cama. Depois, examinou-lhe o peito e sua preocupação, em vez de diminuir, aumentou. Apesar de seus protestos, deu-lhe uma injeção calmante e, pouco depois, viu-o cair num sono calmo.

Na manhã seguinte, Cameron tinha febre e respirava com dificuldade, atormentado por uma tosse sêca e intermitente. Após um novo exame, Hylsop estava em condições de diagnosticar; e o diagnóstico foi o pior possível: pneumonia dupla. O próprio Cameron pareceu compreender a gravidade do seu mal, porque murmurou, em certo momento:

— Desta vez, fui eu quem caiu...

E não se equivocava. Afrontado por esta emergência, Hyslop apelou para todos os seus conhecimentos. Comunicou-se com alguns colegas de Glasglow e, por seu intermédio, conseguiu um ajudante profissional, um médico recém-formado, chamado Frazer. Deixou ao seu cargo o consultório e todo o trabalho menos importante e êle mesmo saia para atender aos casos mais graves. O resto do seu tempo era dedicado ao velho doutor Cameron.



Hyslop compreendia demasiado bem que não poderia fazer nenhum milagre, nenhuma cura imediata. A pneumonia se prolongava pelos nove dias comuns, antes de produzir a crise favorável. E, assim, com apaixonada intensidade, êle se dedicou à tarefa de assistir ao velho médico através dos nove dias fatídicos.

Apesar do sofrimento, Cameron se mostrou animado. Uma jovem enfermeira permanecia ao seu lado, preparada para adivinhar os seu desejos.

Desta maneira, os três primeiros dias se passaram sem novidade, mas, no quarto dia, inesperadamente, sem causa aparente, Comeron piorou.

(Continua na pág. 61)

JORNAL DAS *MOÇAS* e *JORNAL* DA *MULHER*



às suas leitoras:

Na qualidade de revista ímpar no Brasil, graças ao seu programa inteiramente feito para a mulher no lar, vem JORNAL DAS MOÇAS se impondo, ano após ano, como o periódico mais elegante, mais "raffiné" e mais interessante no que diz respeito à sua seção consagrada aos figurinos e bordados, aos conselhos de beleza e à arte culinária, à ginástica feminina e à pediatria.

Desde o seu aparecimento, em 1914, portanto, há 39 anos, o programa de JORNAL DAS MOÇAS tem sido sempre o mesmo: o de servir à mulher no lar.

Em 1930, a 29 de julho, foi criado um suplemento intitulado JORNAL DA MULHER, para dar maior expansão aos assuntos exclusivamente do lar.

É, pois, essa revista anexada a JORNAL DAS MOÇAS que comemora a

4 DE AGÔSTO

mais um aniversário de sua existência.

Pedimos às nossas leitoras que aguardem essa data em que apresentaremos um número verdadeiramente excepcional.

Recomendem, por favor, desde já, ao seu jornaleiro um exemplar do dia 4 de agôsto próximo.

É um número verdadeiramente soberbo e com muitas novidades que enunciaremos num dos exemplares mais próximos.

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS — DIREÇÃO DE YARA SYLVIA — RIO, 9 DE JULHO DE 953 — ANO XXIII — N.° 1195

TÔDA A MODA DA PRIMAVERA!

EIS aqui respigados os detalhes essenciais da moda na próxima primavera.

A "entente" é perfeita entre todos os costureiros sôbre muitos pontos. Quadris fugidiços, talhe menos cintado muito mais flexível, ombros bem casados e a idéia da linha ajustada na frente e direita atrás.

Êstes efeitos de busto cintado sôbre a frente e blusante nas costas são encontrados sobretudo em Dior, que tirou o máximo de interpretação. E' obtido êste efeito sôbre a frente por meio de um recorte formando uma cintura montante. Os seios adquirem realce por meio de pinces. A saia é direita, mas se abre em pregas abaixo do joelho.

Temos notado um grande número de plissés, mas, contràriamente às estações precedentes, as pregas se acham sòmente a partir dos quadris.

As palas na cintura ressurgem por tôda parte, sendo a grande novidade da estação próxima uma pala remontando acima do talhe e, assim, formando um corpete. E' o gênero espanhol.

A côr será geralmente alegre, o amarelo, o azul vivo, o vermelho luminoso, o verde esmeralda e tôda a gama do bége, desde o aroeira até ao ruivo fôlha morta.



N) Minúsculo chapéu de picô negro guarnecido de organza amarelo e negro. (Marie — Therese).

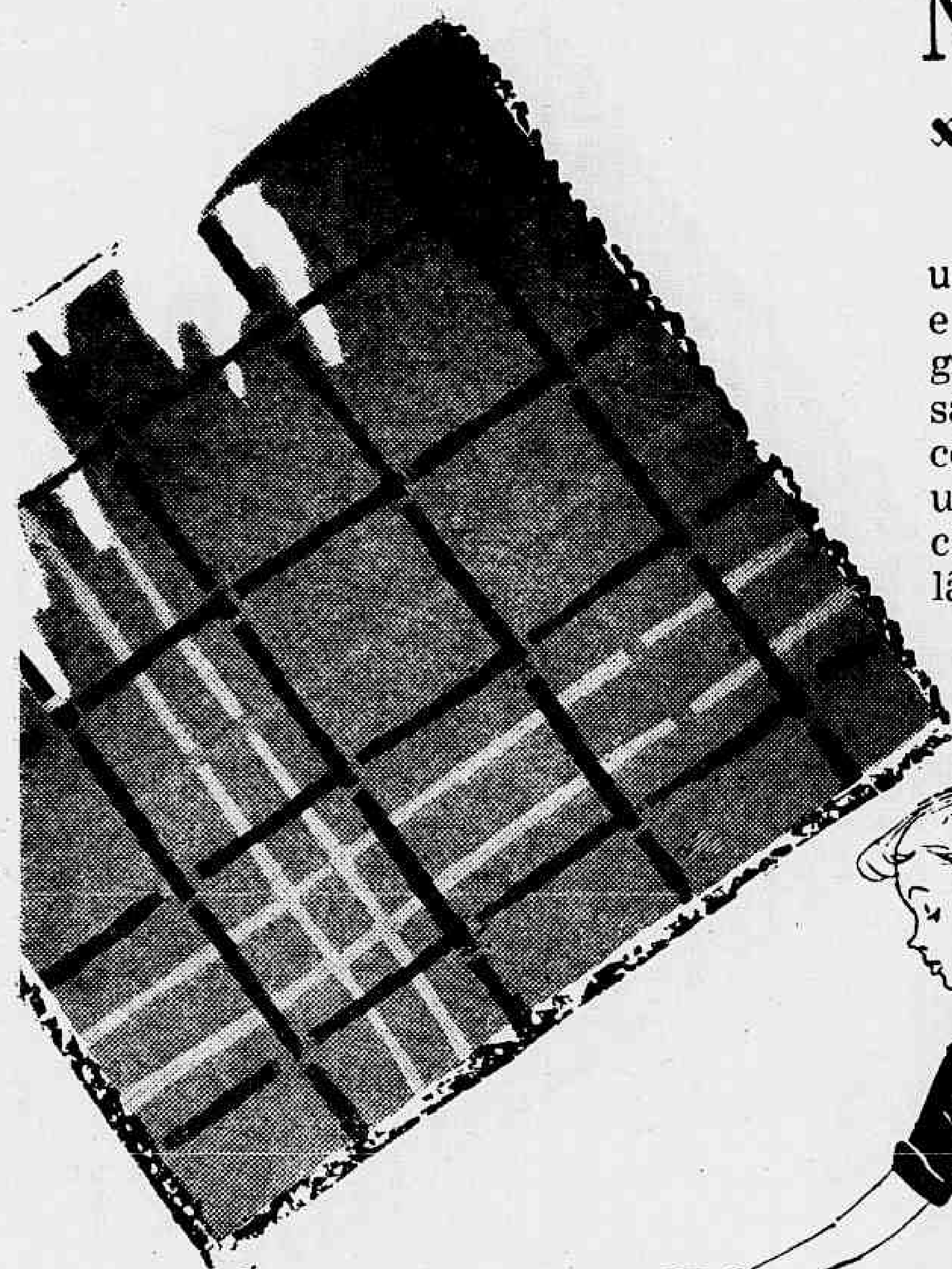
M) Ensemble de gros-grain negro. Saia montando em corpete sôbre uma blusa listrada negro e branco. Gravata incrustada de botões de strass. (Jacques Fath).

O) Canotier de palha trançada bége e veludo castor. Cabochão de fino cordão. (Jean Barthet).

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

MODELOS ESCO

928) Ensemble composto de uma saia direita de lã escocesa e paletó direito de lã lisa com gola e punhos do tecido da saia. **929)** Vestido de lã escocesa e lã lisa ornamentado de uma gola branca. Saia guarnecida de pregas. **930)** Vestido de lã cortado de tiras escocesas.





Prega sôbre a frente e as costas da saia. **931)** Vestido de tecido de lã escocesa com suspensórios usado sôbre uma blusa de linho negro.**932)** Vestido de lã escocesa ornamentado de gola e punhos de linho branco. Prega sôbre a frente e as costas da saia.

CESES

933) Vestido de alpaca escocesa adornado de gola e punhos de linon branco. Corpo terminando por duas pontas sôbre a frente. 934) Saia de alpaca escocesa usado com uma blusa de alpaca negra. Uma gravata do tecido da saia como adôrno. 935) Mantô de surah escocês ornamentado de gola e punhos de veludo negro. 936) Vestido de jérsei escocês guarnecido de tiras de tricô em ponto de gaitas e inteiramente abotoada na frente. 937) Original vestido de exótico tecido double-face liso e escocês. Fechamento de viés. Saia cortada do lado escocês.



Tweed



OS modelos duas-peças são, em qualquer estação, ao mesmo tempo, práticos e elegantes. São êles de tôdas as espécies e a escolha não é fácil, mas acreditamos que êste é suscetível de reunir todos os sufrágios pela sua sobriedade e sua linha nítida que afina a silhueta.

Tweed leve, lã lisa ou fantasia, grosso ou fino jérsei, todos convêm perfeitamente e bastam 2 m. 25 por 140.

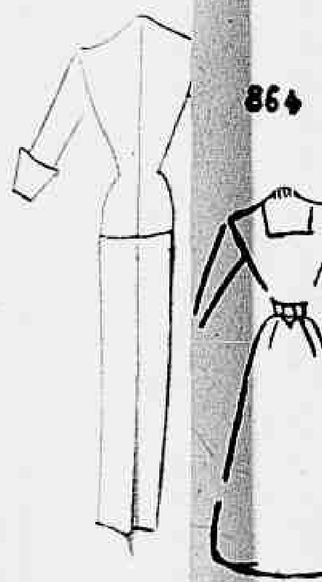
Você pode usá-lo sôbre um plastrão de côr viva de linho (a), por exemplo, que se enfeita de um grande laço, ou um plastrão de piquê branco (b).

Se você combinar o chapéu e as luvas com a côr do plastrão, terá um aspecto absolutamente diferente.

—:—

861) Tailleur de tweed com pequena basque. Fechamento, bolsos e punhos pespontados. Saia direita guarnecida de duas pregas nas costas.

862 — 863) Uma das blusas é de tafetá e se adorna de um laço no pescoço. A outra, de nylon branco, é guarnecida de uma pequena gola engomada.



O vestido sem MANGAS

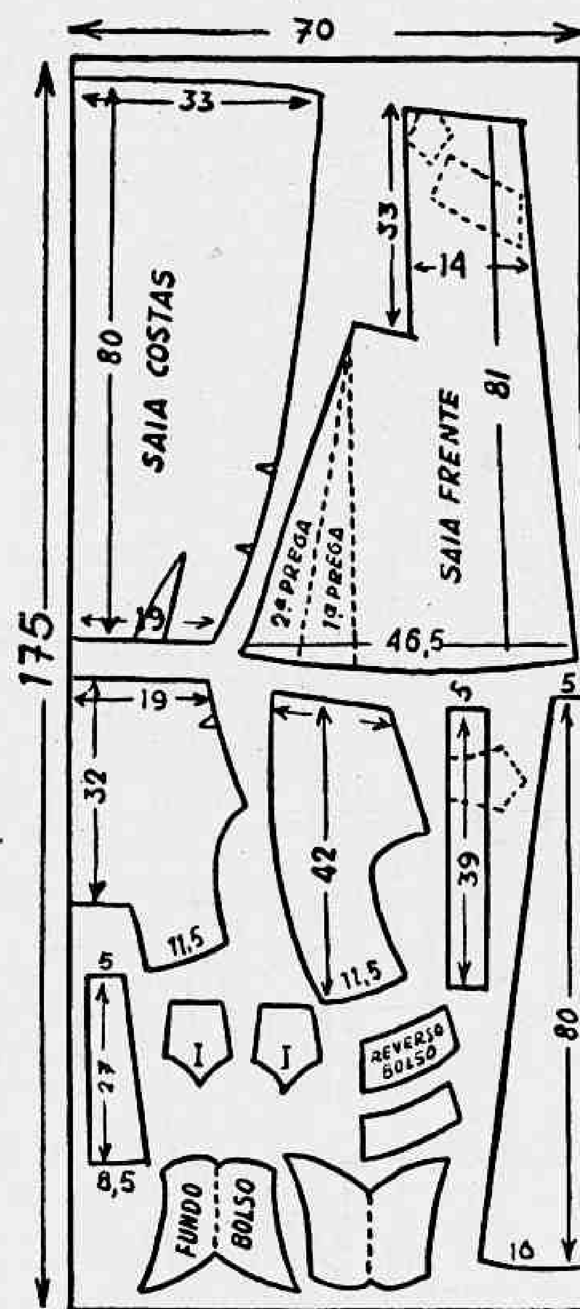
DAQUI a nada, estaremos vendo o renascimento dos belos dias de primavera, e para êste evento nós lhes sugerimos êste vestido de pura lã que oferece a vantagem de ser usado sôbre um chandail ou um chemisier.

Vocês poderão aproveitar êste molde para confeccionar o vestido que poderá ser usado sôbre um peitilho ou uma blusa de organdi ou de fina seda.

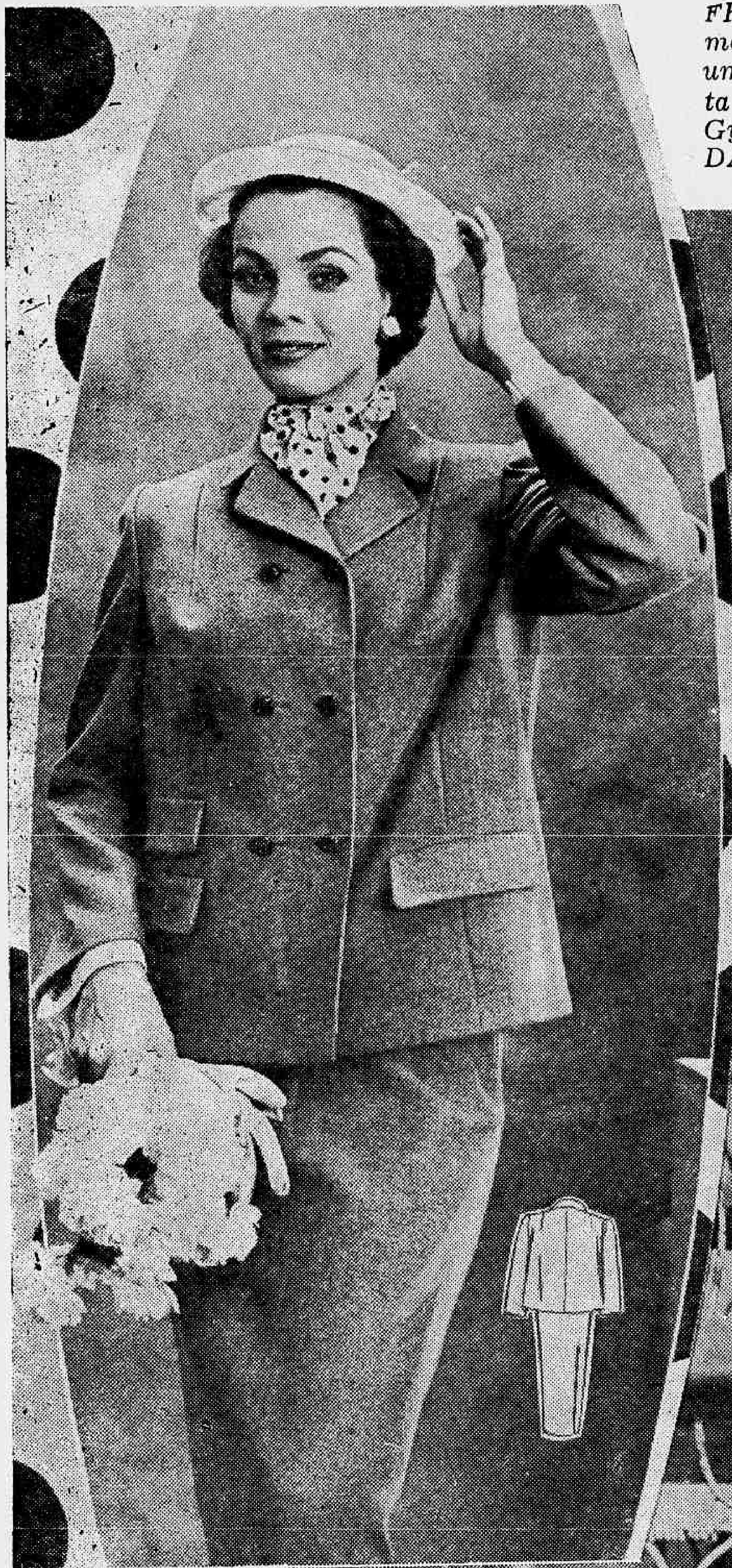


864) Vestido esporte de lã fantasia para ser usado com um pulôver ou uma blusa ligeira. Modêlo de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

864



FRANKLIN SIMON — Costume de lã lisa entremostrando uma blusa de tecido listrado compondo uma gravata borboleta. Botões cortando a jaqueta estreitada por um cinto e a saia cônica. Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





RUSSEKS — Costume de lã fechado por dupla carreira de botões na ampla jaqueta provida de bolsos. Costura nas costas. Saia tubular.

Páginas tecnicoloridas repletas dos mais lindos figurinos e modelos de Hollywood, Paris, Nova Iorque e Londres, aparecem no Luxuoso Número Especial de Aniversário que JORNAL DAS MOÇAS publicará brevemente.

MINNY — Casaco acolchoado de jérsei contornado de tricô em ponto de gaitas em todo o comprimento. Bolsos fendidos em linha vertical também contornados de tricô em ponto de gaitas. Mangas montadas, cerradas no punho por uma tira de tricô. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOOÇAS.

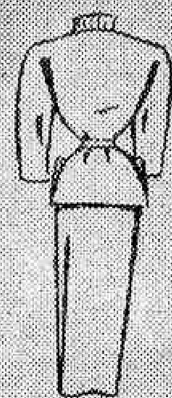


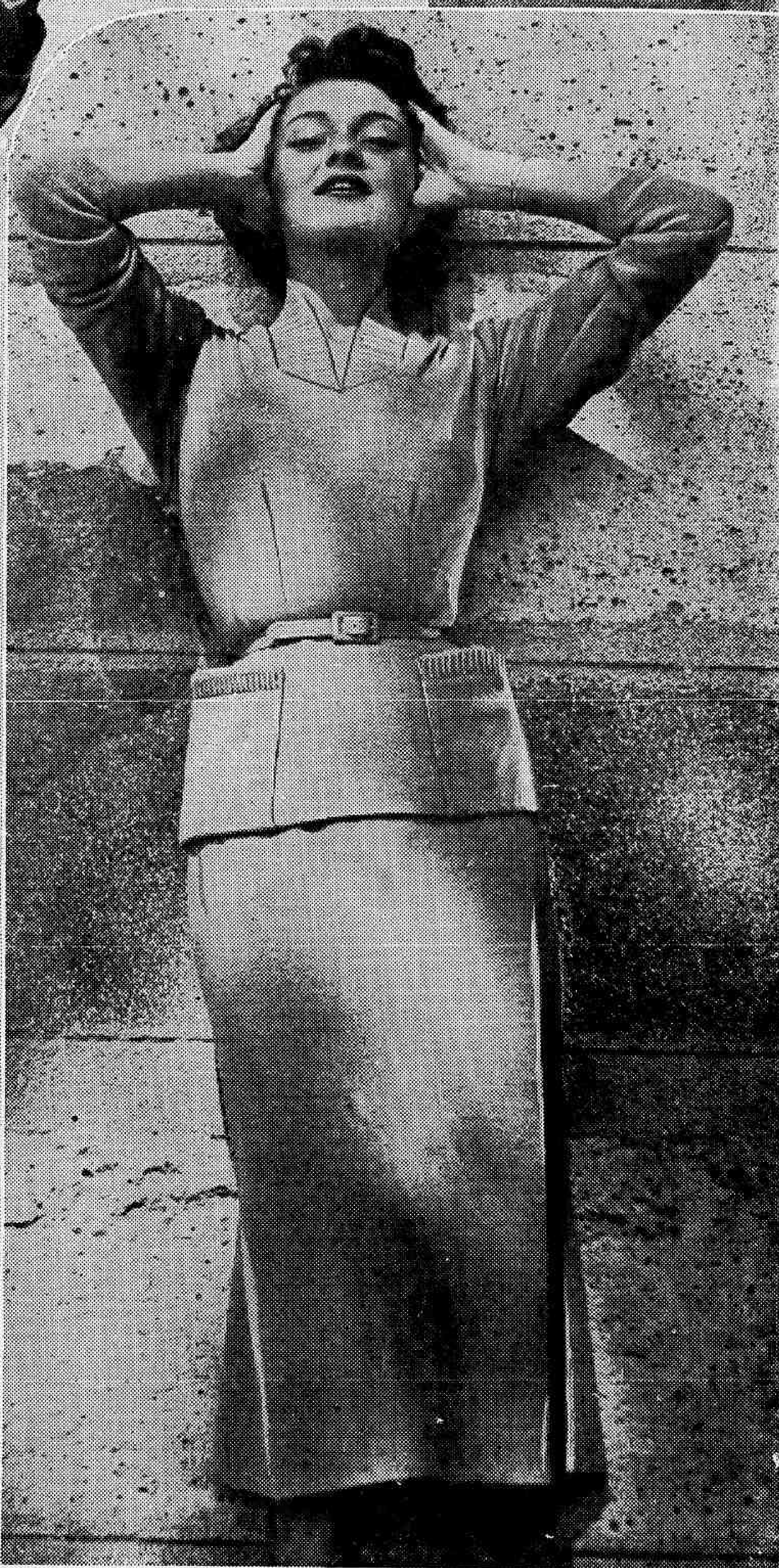


MISS ELIZABETH MC GEE mostrando um lindo ensemble de piquê azul marinho e branco, criação Peggy Thuyer's, guarnecido de botões brancos. O mantô, aberto sôbre a frente, é guarnecido de um bôlso aplicado sôbre os lados. Foto Acom enviada especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER".







V E R A   B O R Ê A

Vestido de lã escocesa vermelho, verde e negro cortado por filetes brancos. Corpo chemisier. Gola virada. Mangas 3/4 drapeadas acima do cotovelo. Cinto de verniz. Saia fio direito na frente e em forma nas costas.

G E O R G E T T E   R É N A L

Vestido duas-peças de jérsei bois de rose guarnecido de uma pala de tricô em ponto de gaitas. Saia direita. Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



V I R G I N I E

Ensemble composto de um vestido de linho listrado azul e branco e jaqueta de fina lã lisa fechada por dupla carreira de botões brancos sob a gola reverso e provida de bolsos aplicados. A saia do vestido é inteiramente trabalhada de pregas. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



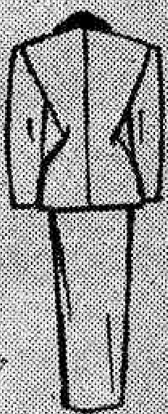
J O S E P H B R O C L Y

Amplo casaco de flanela de lã quadriculada guarnecido de um reverso nos bolsos dispostos em linha diagonal. Gola chale. Mangas 3/4, bem largas, cerradas no punho abotoado.

B L A U N E R ' S

Blusa de jérsei ornamentada de um trabalho de aplicação sôbre um lado dos ombros e ligeiramente drapeada na gola. Mangas dolmã. Fotos Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.









U M   C O S T U M E

Costume de fina lã guarnecido de gola e um viés de veludo negro. Fechamento por três botões. Bolsos fendidos. Foto Acon.

U M   V E S T I D O

Vestido de fustão entrelaçado na gola e drapeado nas mangas. Cinto alongando o busto. Incrustação de panos na saia. (B. Altman).

Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

DESFILE DE CASACO

Estamos no inverno. Os dias frios convidam ao agasalho e outros mais acessórios que realçam o encanto feminino. Por isso é o inverno chamado a "season" elegante, na qual o que há de mais atraente é exibido em todas as reuniões sociais.

Ponto alto desta estação foi o desfile de casacos de peles, organizado pela firma Gelbert & Plattek Ltda, estabelecida à rua São José, 110, sobrado, que fez desfilar em um dos nossos salões as últimas criações para o inverno de 1953.



Ao lado, Erica apresenta uma estola de raposa polar, branca, indicada para reuniões de grande gala.

Em baixo, maravilhoso conjunto dos modelos que desfilaram, notando-se a variedade em estolas, capas e casacos para o presente inverno.



[illegible] apresenta uma cap[illegible] [illegible] cinza, [illegible] para as [illegible] sociais.

Ao lado, ainda é Erica quem [illegible] capa de Kolinsky, [illegible] em último estilo para esta tem[illegible]



Ao térmi[illegible] últimos model[illegible] sorteado, com[illegible] nhoritas prese[illegible] Braunel 2/4, co[illegible] Rosangela, q[illegible] anos naquele[illegible] mento em qu[illegible] Nathan Platt[illegible] entrega ao c[illegible] da Silva, org[illegible] sentou com[illegible] modelos em [illegible] verno de 195[illegible]

DE PELES

Casaco de lontra preta francêsa, 3/4 godê, com graciosa gola arredondada, apresentado pela senhorita Dulcina.

A seguir, vemos Lucíola, artista da televisão, exibindo uma estola de vison, na qual pode-se observar a extremidade arredondada, modêlo exclusivo de Gelbert & Plattek para o inverno de 53.









...rmi... ...ante desfile das ...ode... ...acos de peles, foi ...or... ...às senhoras e se... ...rese... ...elíssimo casaco ...ê, co... ...enio à senhorita ..., q... ...oincidência, fazia ...tele... ...os na foto o mo... ...os modistas Srs. ...atte... ...Gelbert, faziam a ...o co... ...idos pelo Sr. Ma... ...rge... ...desfile que apre... ...om ... ...ade, os últimos ...m ... ...peles para o in... ...953.



Dulcina, com uma estola de petit-gris russo, de fino acabamento em caudas, própria para as reuniões do Jockey Club.

O REI DO



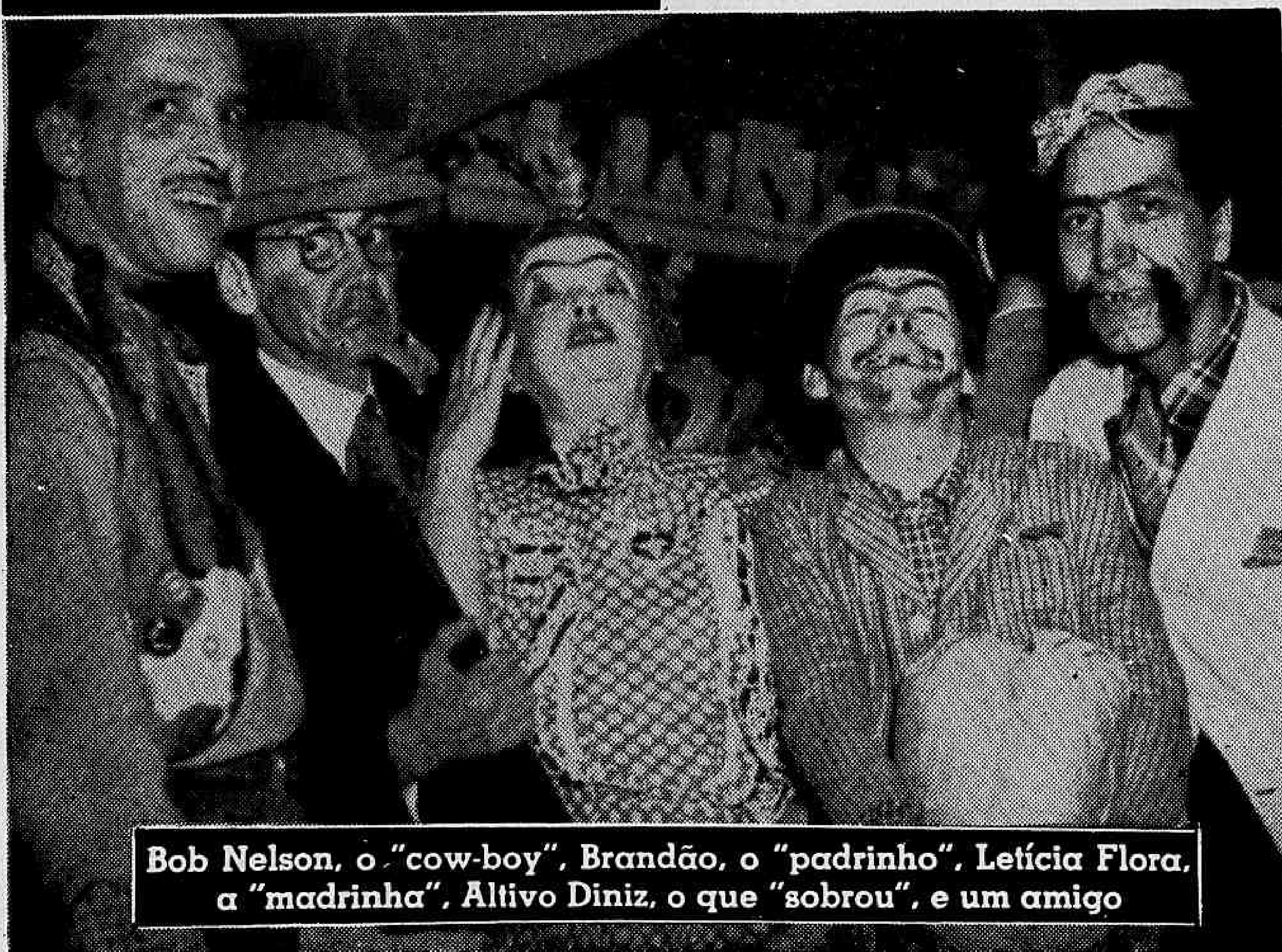
O grande dia

Noivo — Oscarito.
Noiva — Marlene.
Padrinho — Brandão Filho.



Orlando Silva, que está cantando como nos melhores tempos, ao ser coroado Rei do Rádio por Manoel Barcelos

Maril… es, ma… nte



Bob Nelson, o "cow-boy", Brandão, o "padrinho", Letícia Flora, a "madrinha", Altivo Diniz, o que "sobrou", e um amigo



RÁDIO



Um grupo de alunas do professor M a r i o Mascarenhas que abrilhantou os festejos



Maril... es, a "caipira" ma... nte da festa

De alguns anos para cá, vem se esforçando a ABR em construir um hospital para o radialista, obra maravilhosa que acolherá, ainda, àqueles que, mesmo não pertencendo ao rádio, dela necessitem. Parece que há um texto nas leis que obriga a qualquer instituição reservar alguns leitos para o socorro aos menos protegidos da sorte.

Seja lei, ou não — e aqui não cabe maiores apreciações a respeito — o que nos foi informado é que, no Hospital do Radialista, assim se deverá proceder.

Fazemos êste preâmbulo a fim de mais incentivar aos que vêm contribuindo espontâneamente com seus numerários, em todos os concursos instituidos pela ABR, no sentido de mais apressar a construção do citado nosocômio. Não seria justo, aliás, que o hospital de uma classe que ganha bons ordenados, e que é auxiliada, ainda, por seus fãs — melhor diríamos, pelo público — não procedesse da maneira humanitária como a pela qual segundo as informações, agirá a ABR e que, por isso, só merece aplausos.

Tudo isto vem a propósito da bela festa à caipira, ocorrida no tradicional High Life, na qual foi coroado Rei do Rádio, pelo voto público, o célebre "cantor das multidões", Orlando Silva.

Sôbre a festa junina nada precisamos dizer, pois que de melhor poderíamos esperar de uma gente que sabe cantar, dizer versos, fazer humorismos e representar, como os nossos amigos do rádio e mesmo do teatro? As fotos que aí estão são um espêlho da gostosa brincadeira.



Os "noivos" entre a família



Um lindo grupo no qual estão Léa Silva e Antenógenes Silva



MAGGY ROUFF

Vestido de etamina de lã verde garrafa forrado de piquê branco na alta gola. Decote em V. Basque formando bolsos. Saia ampla na barra. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER".



G O T T E G N O

Mantô direito de tecido impermeável escocês verde, vermelho e amarelo guarnecido de uma tira abotoada disposta sôbre a costura de um lado da frente. Gola virada em ponta. Mangas tomadas de viés. Fôrro vermelho.

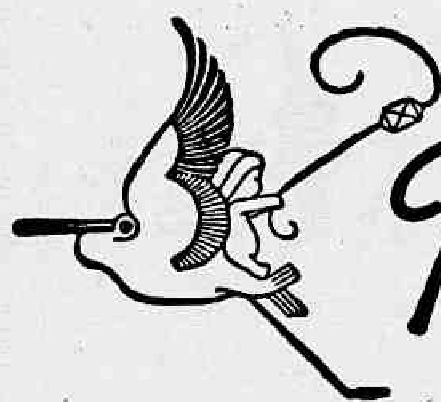
ALBERT LAMPEREUR

Vestido de ratina laranja aberto sôbre a abotoagem. Pequeno reverso nas mangas curtas. Saia direita ligeiramente drapeada sôbre os qudris. Foto Rapho especialmente de Paris para J O R N A L DAS MOÇAS.

JARDIM DE INFÂNCIA



1) Vestido de algodão liso festonado na pala dos ombros bordada de ilhós. Franzidos na saia. **2)** Vestido de algodão pontilhado guarnecido de botões brancos na gola, na frente e nos punhos. Saia formando godês. **3)** Vestido de algodão quadriculado ornamentado de gola e peitilho de linho branco. Pequenas mangas balão. **4)** Vestido de algodão liso abotoado na frente sob a gola Peter Pã. Pseudos-bolsos na saia incrustada de panos.



Baby

Os mais lindos modelos

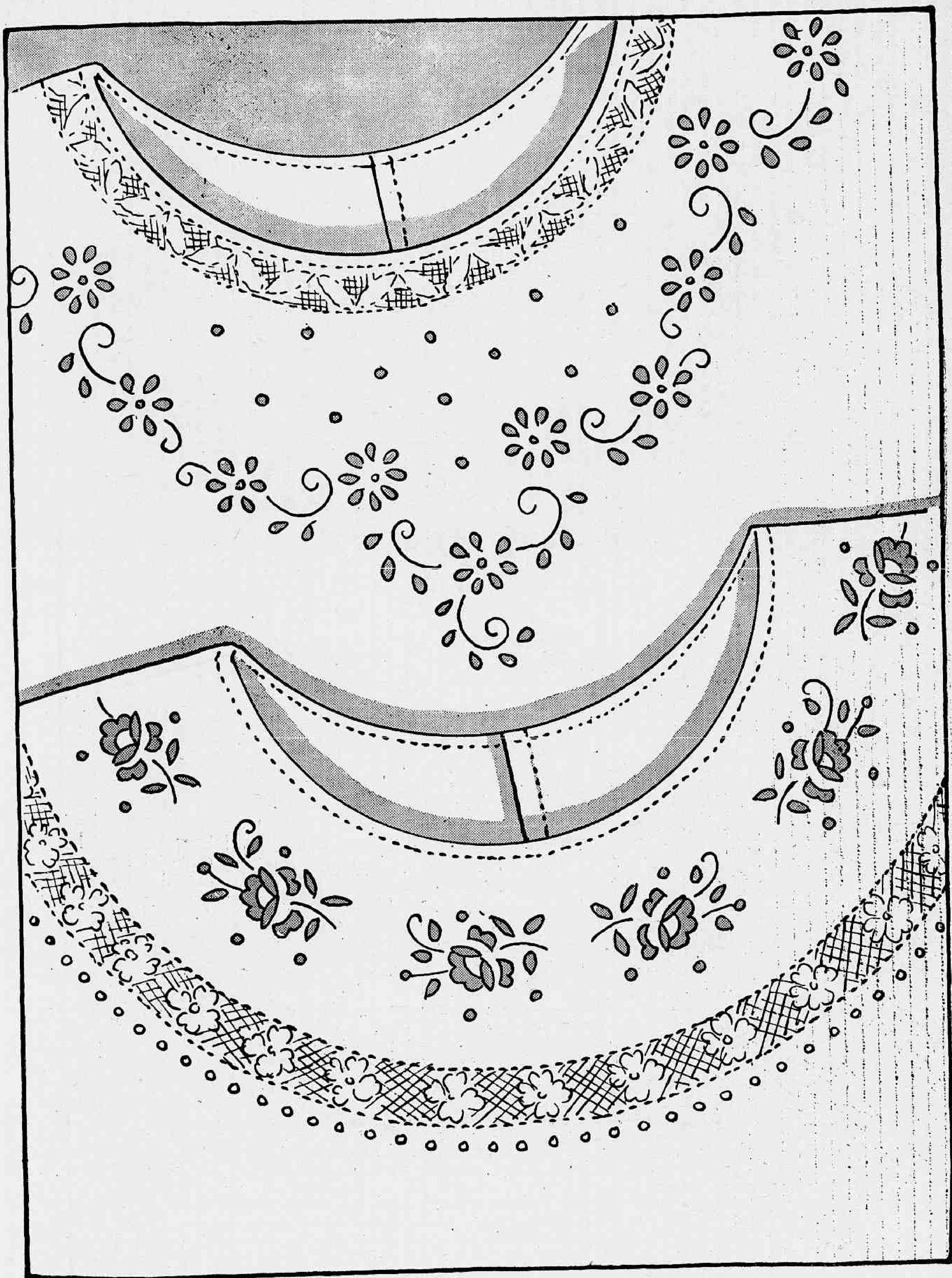
RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

Nos ângulos das habitações é realmente onde se adverte o espírito das pessoas que habitam a casa. Nos demais lugares, onde as paredes dilatam sua superfície é provavel que êsse espírito se mostre como não é, mas nos recantos, não.

* * *

Antes de começar a fazer sua refeição lave bem sua mão.

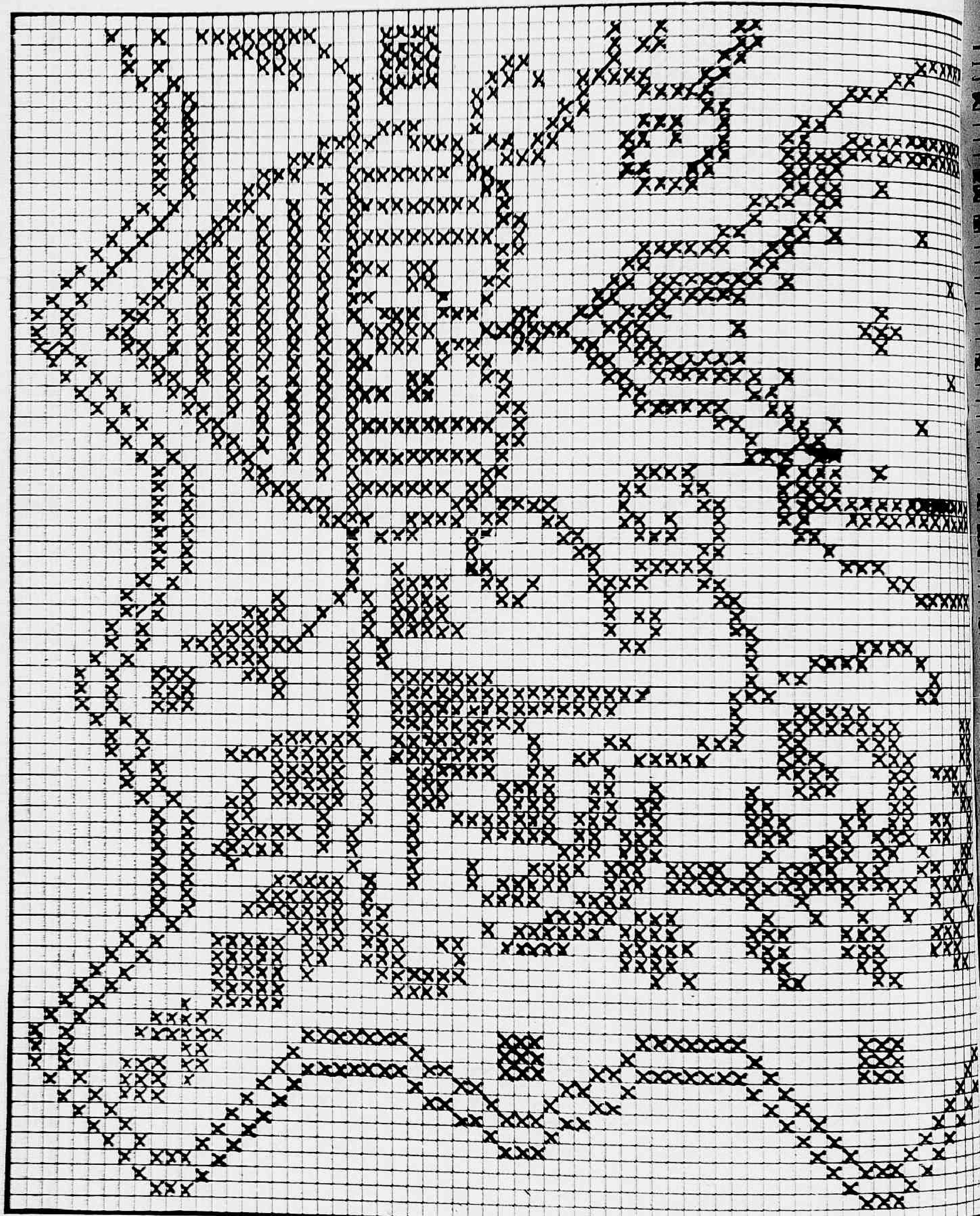


DUAS CAMISINHAS DE PAGÃS — Graciosos motivos inteiramente bordados em ponto cheio sôbre tecido de cambraia. Incrustações de renda valenciana.

Contra o ataque das doenças infecciosas o organismo dispõe de defesas naturais que o alcool enfraquece e até destroi.

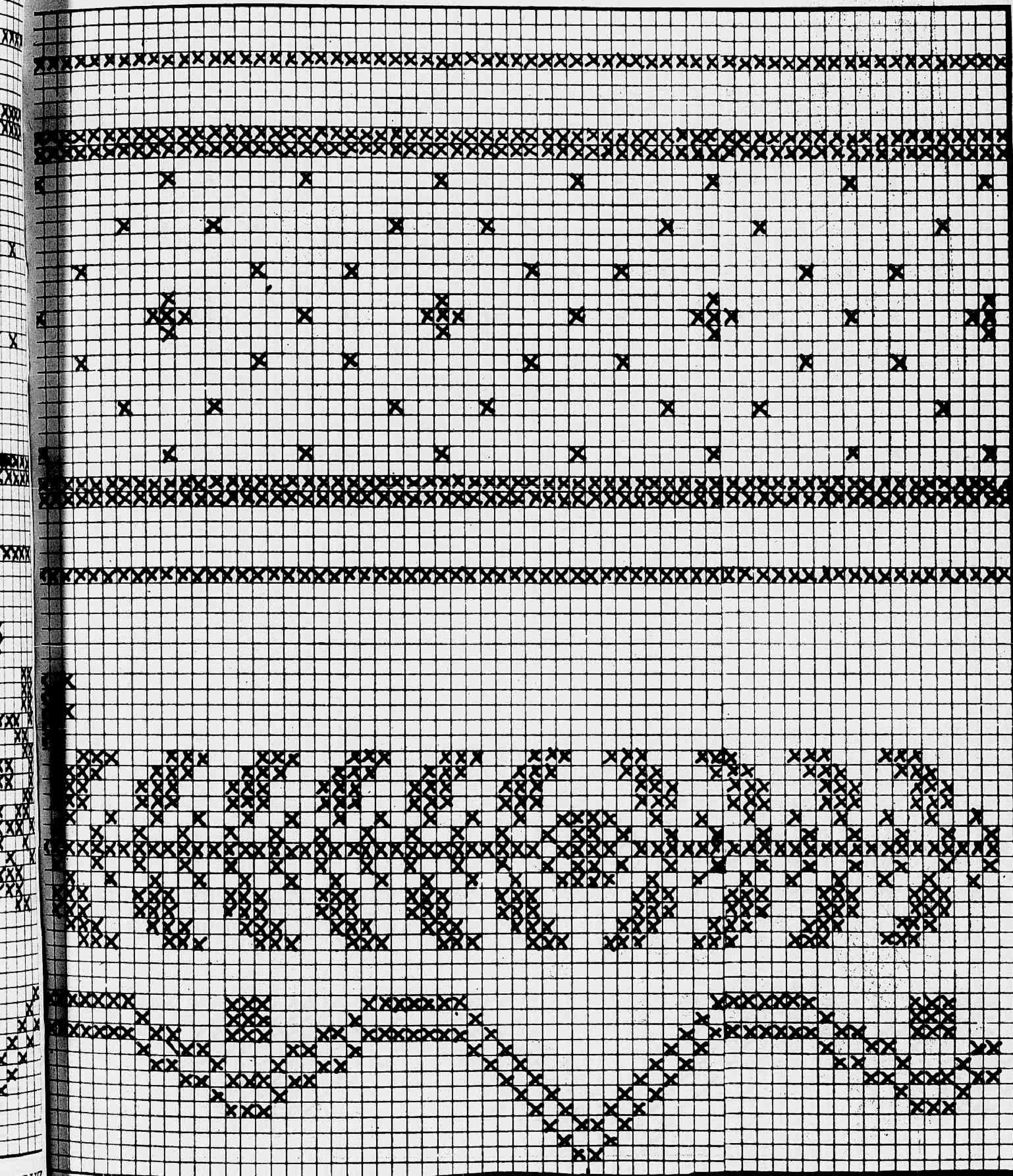
Pensão e Sanatório "IDEAL" para fracos e convalescentes
Correas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

Um grande psicólogo afirmou que a mulher que trabalha fora de sua casa sofre menos a autoridade do marido do que a que fica em casa.



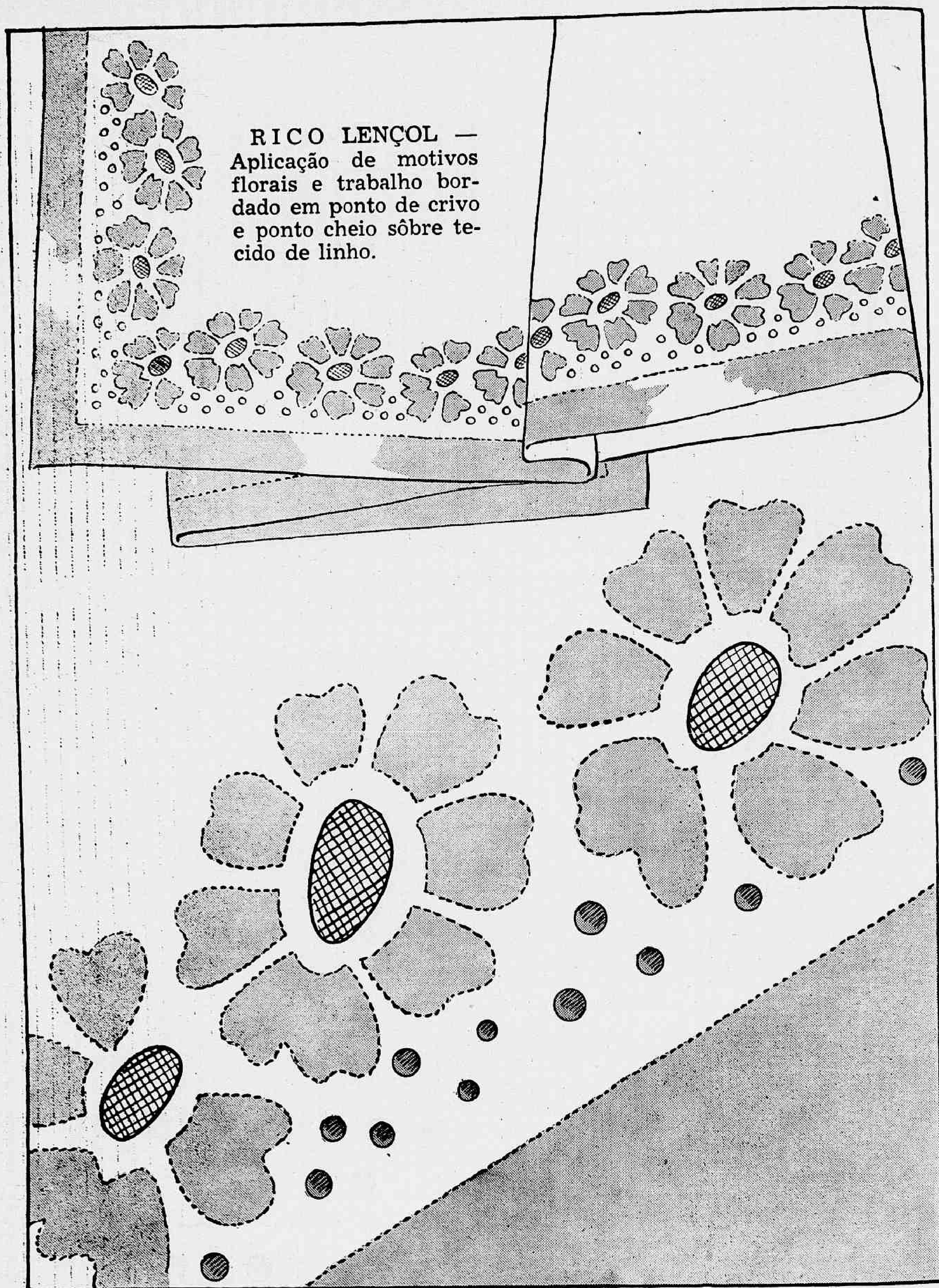
CENTRO DE MESA — LINDO TRABALHO BORDADO EM PONTO DE CRUZ

Será uma verdadeira obra prima o Maravilhoso Número Especial de Aniversário do JORNAL DA MULHER que, brevemente, JORNAL DAS MOÇAS fará editar. Aguardem, pois, e lembrem também às suas amiguinhas.



NO QUAL AS CÔRES SÃO EMPREGADAS SEGUNDO O GÔSTO PESSOAL DE CADA LEITORA.

Aguardem o Número Especial de Aniversário do JORNAL DA MULHER, o tradicional anexo do JORNAL DAS MOÇAS. Novidades sensacionais. Inúmeras páginas em policromia, tricomia e doublés.



RICO LENÇOL — Aplicação de motivos florais e trabalho bordado em ponto de crivo e ponto cheio sôbre tecido de linho.

ACORDEÕES E PIANOS

BARATOS — PEÇA LISTA GRATIS

ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja

SEIOS PERFEITOS

APARELHO "STAR"
CREME "SEIN APPEAL"

Segredo de Hollywood

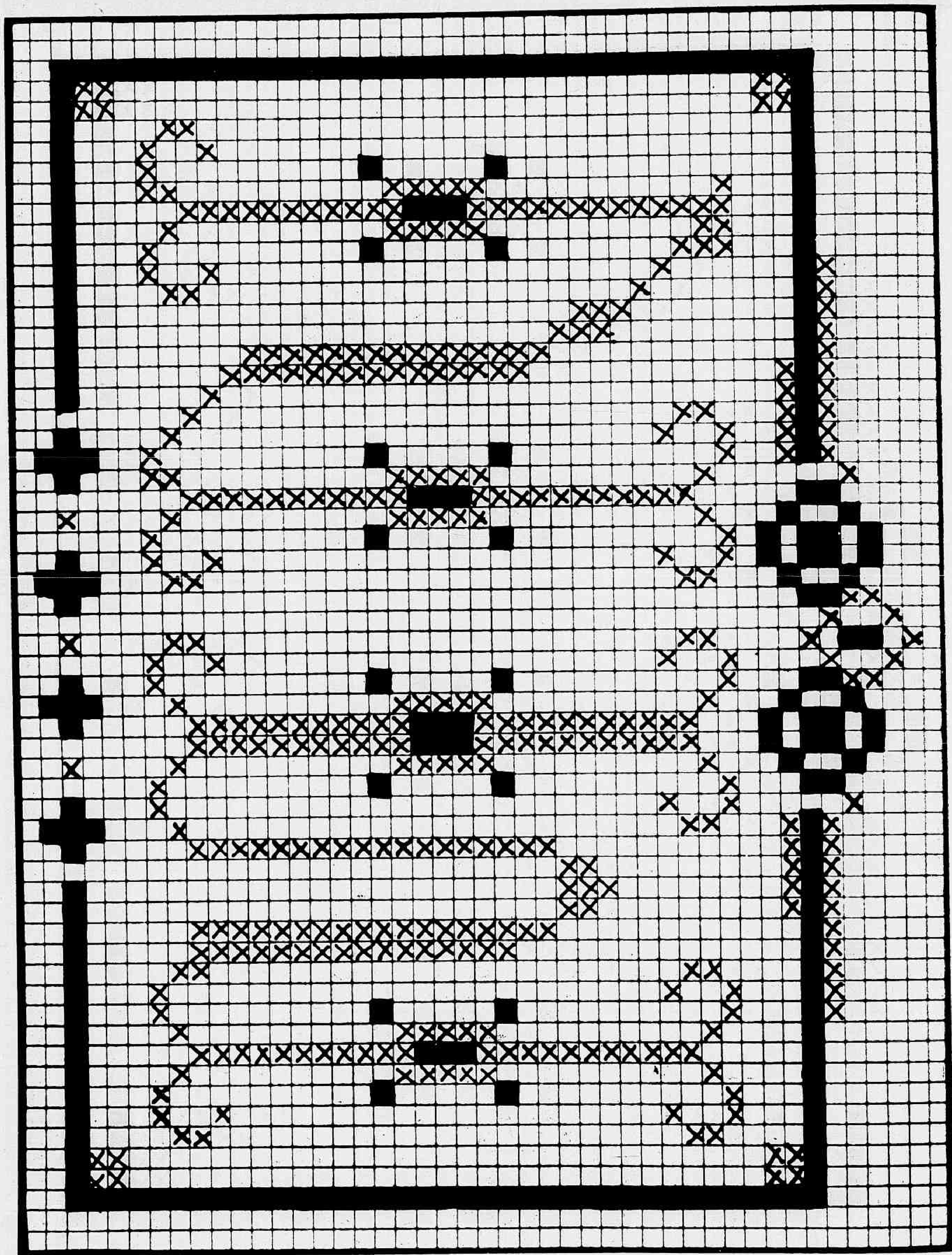
os mais modernos e eficazes meios para embelezar o busto
MAXIMA DISCREÇÃO
peça Folheto GRATIS a

Z. LIVIERO, caixa postal 9229-SÃO PAULO



UM JÔGO DIFERENTE DE PANOS DE PRATOS — Trabalho de aplicação, ponto cheio e ponto de haste.

AGUARDEM O NÚMERO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DO "JORNAL DA MULHER".



ALFABETO EM PONTO DE CRUZ — Iniciais bordadas com linha de côres vivas.

MOVEIS A. F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

Com a eletricidade, tenha por costume interromper a corrente tôda vez que tenha que mudar o fusivel ou mesmo uma lâmpada.

* * *

Se seu aposento de dormir está junto a outros onde haja uma instalação de gás, durma sempre com uma janela daquêle aposento aberta.

CRESCER
ATÉ 16 cms.
EMAGRECER ou ENGORDAR
Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecanica. Resultados surprendentes em qualquer idade Referencias medicas Maximo sigilo.
PEÇA CATALOGO ILUSTRADO GRATIS A
S. BERN Ltd. - Cx. Postal 8244 - S. PAULO

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

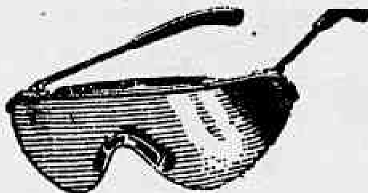
Z. BEITLER

.APROVEITEM o transporte aéreo GRATIS.

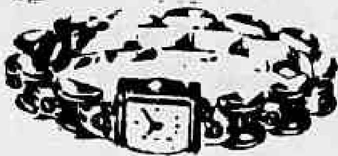
RUA DO ROSÁRIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 1507

AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado.



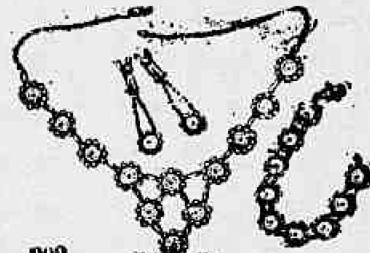
919 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr$ 86,00.



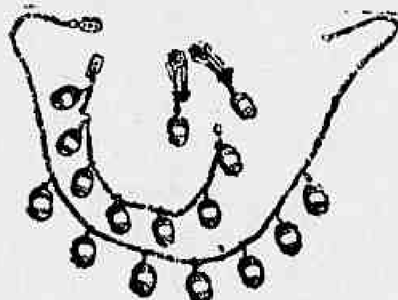
997 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00. Só a pulseira Cr$ 150,00.

CORDÕES DE OURO

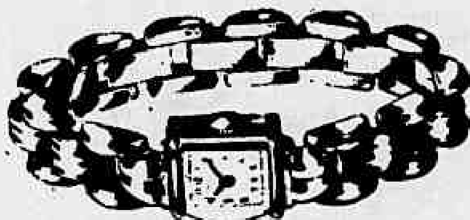
961	Tipo	corrente	Cr$ 150,00
962	"	Simples	Cr$ 130,00
963	"	"Maria" ...	Cr$ 150,00
964	"	"Cadeado" .	Cr$ 160,00
965	"	"Pausinho" .	Cr$ 160,00
966	"	"Muito Forte"	Cr$ 160,00



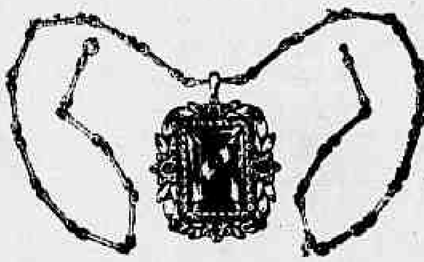
909 — Elegante conjunto folheado
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 30,00



Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas
Colar .... Cr$ 70,00
Pulseira .... Cr$ 50,00
Brincos .... Cr$ 40,00



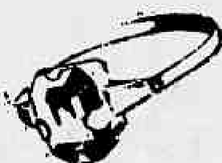
908 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00. Âncora 15 rubis Cr$ 590,00 Âncora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00.



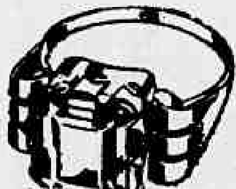
985 — Magnífico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



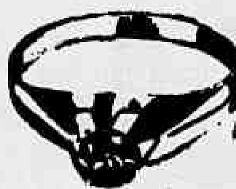
967 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, anti-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00.



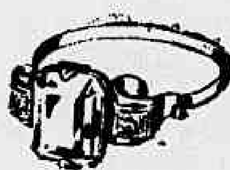
— Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 145,00



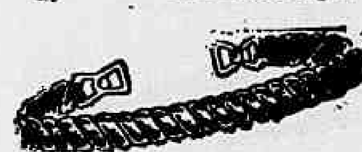
915 . Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr$ 160,00.



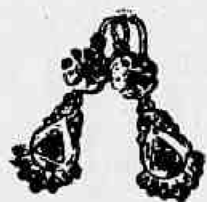
916 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00



927 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00.



989 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr$ 120,00 Cromada Cr$ 90,00

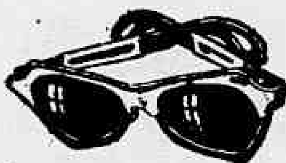


968 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00

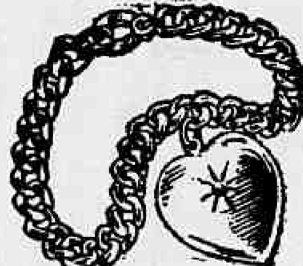


936 — Pulsera folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr$ 95,00.

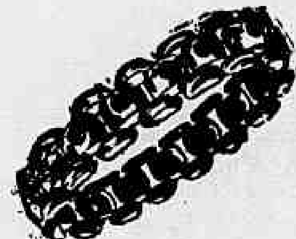
937 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00.



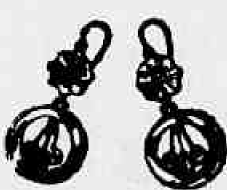
911 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro. (Preço das óticas do Rio), Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00.



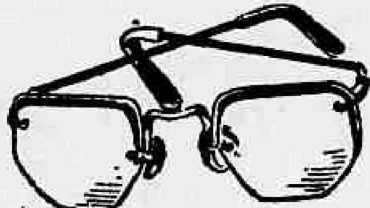
973 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00.



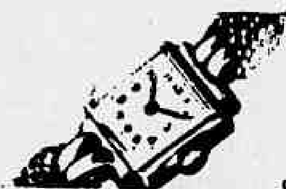
910 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00.



903 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 175,00

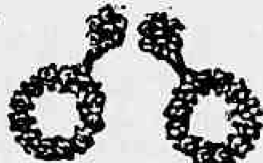


978 — Óculos Numont legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00.



934 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de sêda, máquina ótima Cr$ 325,00

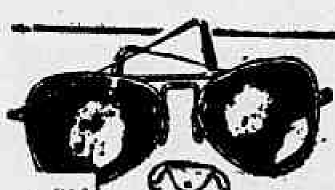
962 — Âncora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00



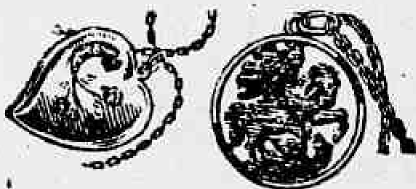
995 — Magníficos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 60,00



933 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00. Médio Cr$ 175,00



914 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr$ 64,00



975 — Coração e corrente de ouro Cr$ 175,00

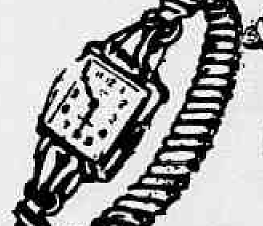
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 180,00 Grande Cr$ 200,00



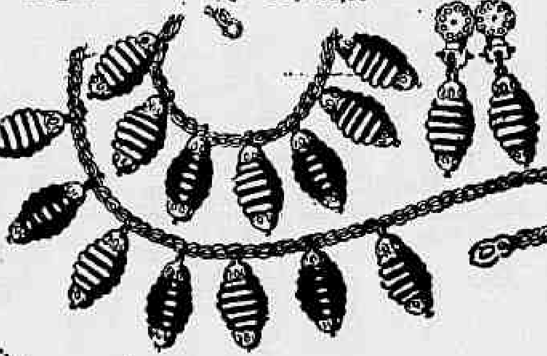
324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00.



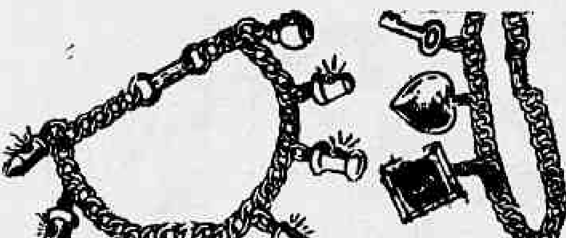
918 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00.



997 — Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00.

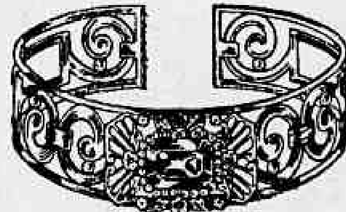


999 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans, em côres:
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 35,00

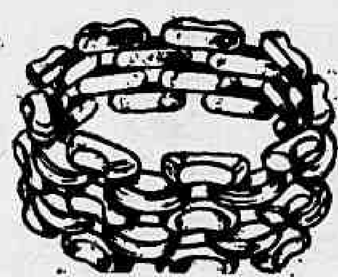


906 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Última novidade Cr$ 90,00

905 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00



986 — Magnífica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta, Preço normal Cr$ 450,00, Preço de propaganda Cr$ 150,00.



925 — Magnífico bracelete suíço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 295,00.



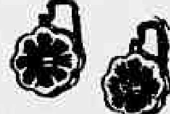
992 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00.

920 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 70,00. Média Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00.

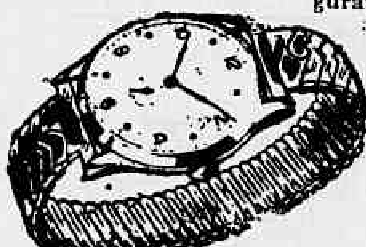


901 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00.

502 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00



322 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em côres Cr$ 90,00



996 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr$ 350,00 Só pulseira Cr$ 90,00.



912 — Medalhas com cordão de ouro. Tamanho grande. Cr$ 195,00 Tamanho médio, Cr$ 175,00 Só a medalha grande Cr$ 95,00 Só a medalha média, Cr$ 75,00

BELEZA

LEA SILVA

BELEZA E CONFÔRTO DOS PÉS

NOS tempos da indumentária pesada, abafadíssima, os pés femininos viviam dentro do estôjo das botinas de cano alto, abotoadas de cima a baixo.

Talvez porque se envolvessem em véus de mistérios, sempre encondidos, inspiravam aos poetas versos delirantes. Antônio Chagas definia os pés femininos como — "instantes de jasmim, conceito breve, átomo de açucena presumido, suspeita de cristal, susto de neve"...

Hoje, não me parece haja mais interêsse dos poetas pelos pés femininos. A curiosidade foi saciada. Os fabricantes de calçados para senhoras engendram mil e uma novidades, em matéria de modelos de sapatos, expondo sempre aos olhos curiosos os pés inteiramente despidos ou veladamente ocultos sob as meias nylon transparentes.

Inspirem ou não versos aos poetas apaixonados, o certo é que os pés femininos não podem dispensar cuidados especiais que a vida moderna lhes impõe. Atualmente, os pés suportam durante longas horas seguidas — num ponto de ônibus ou de bonde, ao lado de um balcão de casa comercial, no vai e vem das lides caseiras, na prática de esportes, num salão de baile, numa longa caminhada — o pêso do corpo cumprindo sua missão.

Quando mal tratados, com unhas sem brilho, com asperezas e calosidades, provocam mal estar geral, pertubam o bom humor, empanam a

(Conclui na pág. 74)



A formosa atriz bailarina da Warner Bross Ally McLeri tem o máximo empenho em conservar a beleza dos seus pés. Três vêzes por semana, ela os submete a um tratamento especial para lhes dar maior confôrto e garantir o seu lindo sorriso, e em baixo, Ally McLeri é adepta das massagens com creme especial para ativar a circulação, dar maior flexibilidade aos músculos dos pés. Assim a estrelinha da Warner Bross dança e sorri para o seu grande público no mundo inteiro!



Allyn McLeri não dispensa o exercício para dar confôrto e bem-estar aos seus famosos pés. Sentada numa cadeira, coloca sob os pés unidos uma garrafa e faz rolar durante cinco minutos, diàriamente. Afirma a formosa dançarina da Warner Bross que é um dos melhores exercícios que conhece para desenvolver os músculos dos pés e prepará-los para enfrentar as noites de baile, as grandes caminhadas e as longas horas em pé....

O REMÉDIO MILAGROSO

(Continuação)

Hyslop redobrou seus esforços e sua atenção era permanente. Durante tôda aquela noite, não saiu do lado do doente, lutando penosamente contra o avanço imprevisto do mal, mas sem resultado.

No sexto dia, Cameron estava desesperado e decidiu solicitar a ajuda de Hardman.

O doutor Hardman, professor da universidade de Glasglow e especialista no assunto, chegou na tarde seguinte. Mostrou-se muito amável, mas nada tranqüilizador; esteve de acôrdo com o diagnóstico do seu jovem colega e com o tratamento aplicado. Mas o enfermo piorava. Faltavam-lhe as fôrças e o mal progredia.

Hardman já não tinha esperanças e resolveu ir embora.

Já se propalara por Lovenford a notícia de seu estado gravíssimo, e o povo desfilava sem cessar pela casa do velho Cameron.

Chegou a nova noite e Cameron piorava. Num murmúrio, falou:

— Creio que está tudo terminado, meu filho...

Incapacitado para responder, Hyslop sacudiu a cabeça loura violentamente.

— Parece incrível que eu tenha adoecido por ter ido atender a um chamado de John Currie; — e depois de uma pausa para recuperar o fôlego prosseguiu: — Mas não pense que eu lamento isto... Irei dêste mundo feliz, com a certeza de ter deixado Snoddie na mão... Ante estas palavras características, algo passou pelo cérebro de Hyslop como um relâmpago. Era uma inspiração do céu. Dominando a sua emoção com esfôrço, disse:

— Mas... creio que foi Snoddie quem deixou o senhor na mão...

— Como? Que quer dizer com isso?

— É uma pena, mas não pude deixar de saber que, no momento mesmo em que o senhor virou as costas, êles chamaram Snoddie... Êle já se jacta de tê-los entre a sua clientela.

Uma luz estranha começou a brilhar nos olhos do velho Cameron.

Então Snoddie pensa que me venceu?

— É verdade...

Cameron pareceu recuperar o fôlego e falou:

— Escute-me, dê-me aquêle prato de sopa... Tomarei um pouco para fortalecer-me...

Sacudido por uma emoção intensa, e ao mesmo tempo temeroso, Hyslop tomou o prato e deu-lhe várias colheradas do caldo. Quando consumiu a metade, o velho fêz um gesto de impaciência.

— Isto não serve, é muito fraco... Diga a Joana que prepare um caldo de carne mais forte...

Pouco depois, tomava outro alimento. E bebeu dòcilmente o remédio que Hyslop lhe dava. A fôrça e a decisão pareciam ter-lhe voltado

(Conclui na pág. 66)

Se uma base **espêssa** abafa sua pele...

Use êste creme-base, fino e não-gorduroso, para uma beleza mais natural!

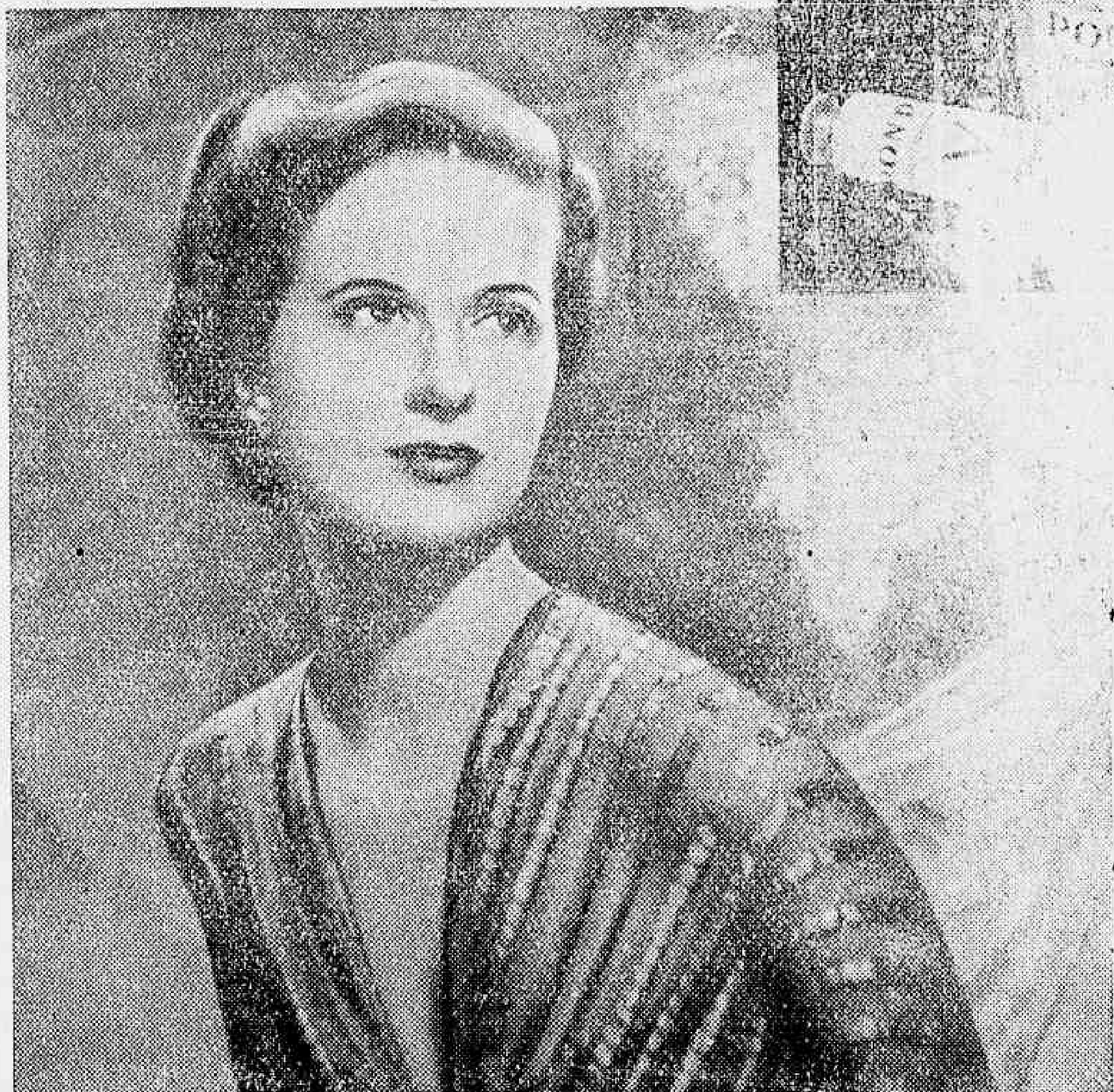


Leveza de pluma! Antes de empoar, passe uma fina camada de Creme V Pond's. Em poucos instantes, essa base desaparece, deixando finíssima película que retém o pó, por igual, horas e horas. Seu rosto não fica empastado ou engordurado. E V. ostenta uma beleza mais fresca e natural!



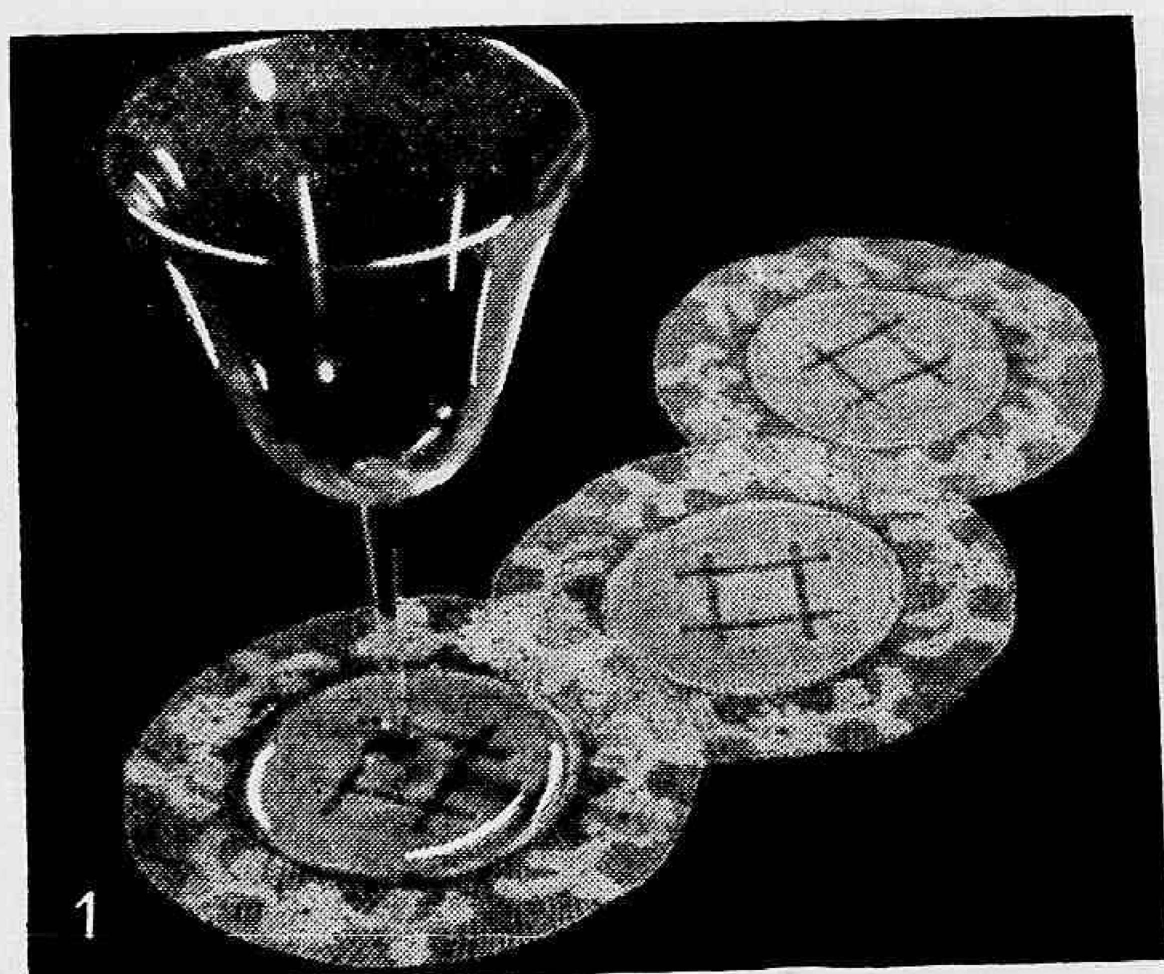
O minuto-beleza! Para um rápido tratamento de beleza, aplique uma generosa camada de Creme V Pond's. Após 1 minuto, remova-o. Veja, então, como foram removidas também tôdas as impurezas e células mortas da pele. Em seu lugar, lá está uma pele radiante e imaculada!

• *Nos conhecidos potes e em práticos tubos que são até mais econômicos.*

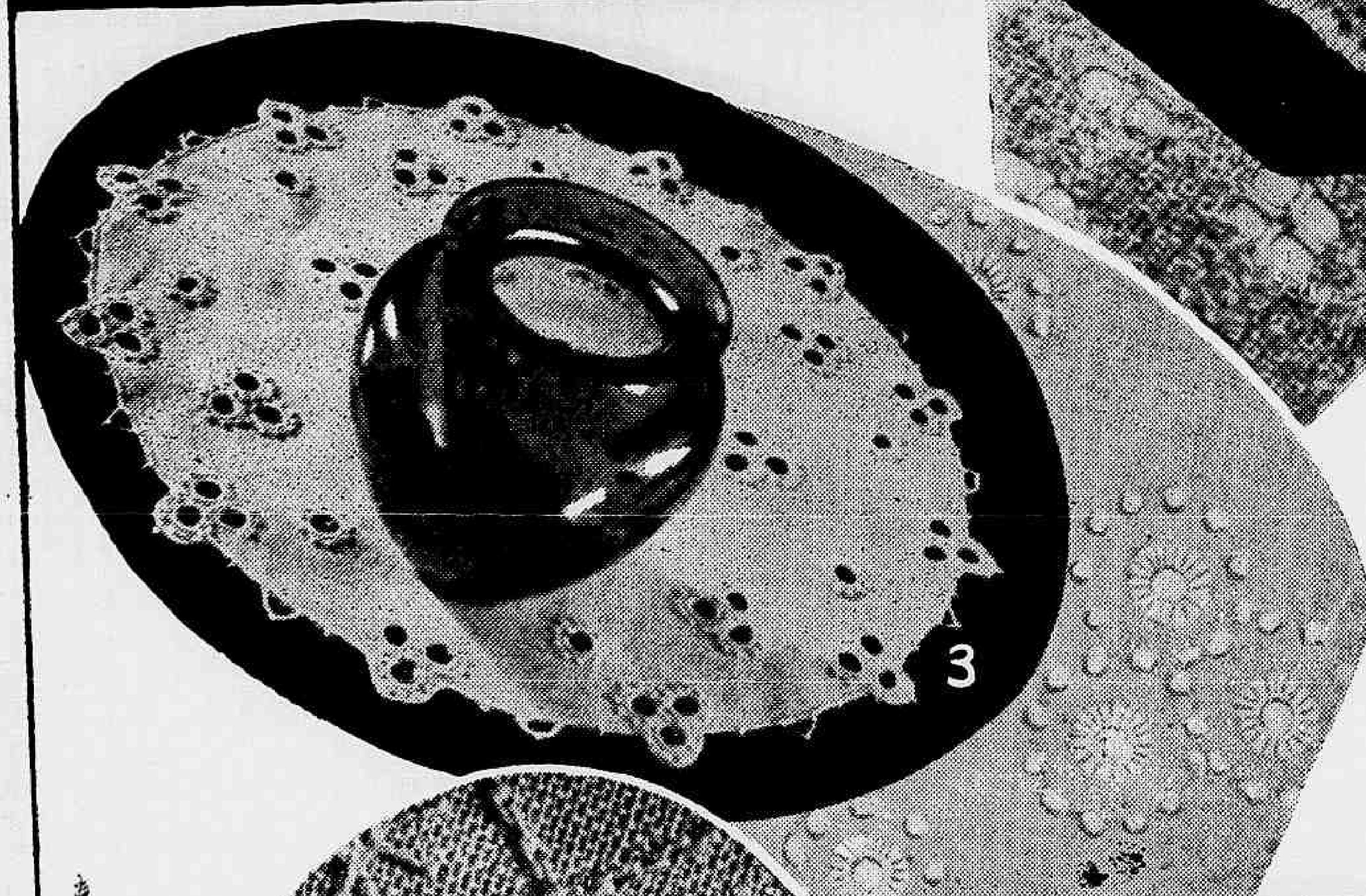


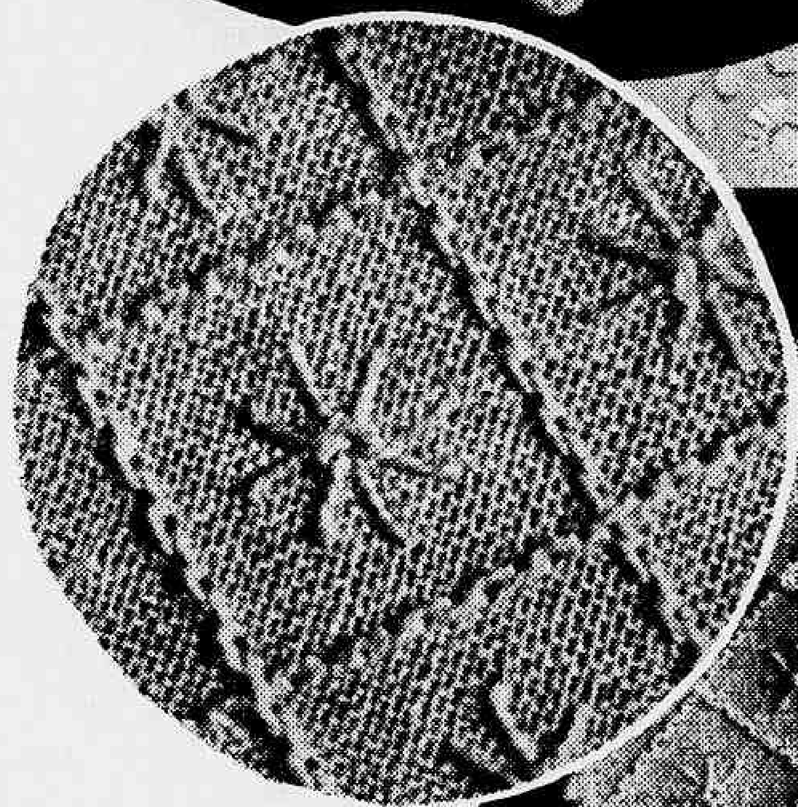
Lady Edith Foxwell

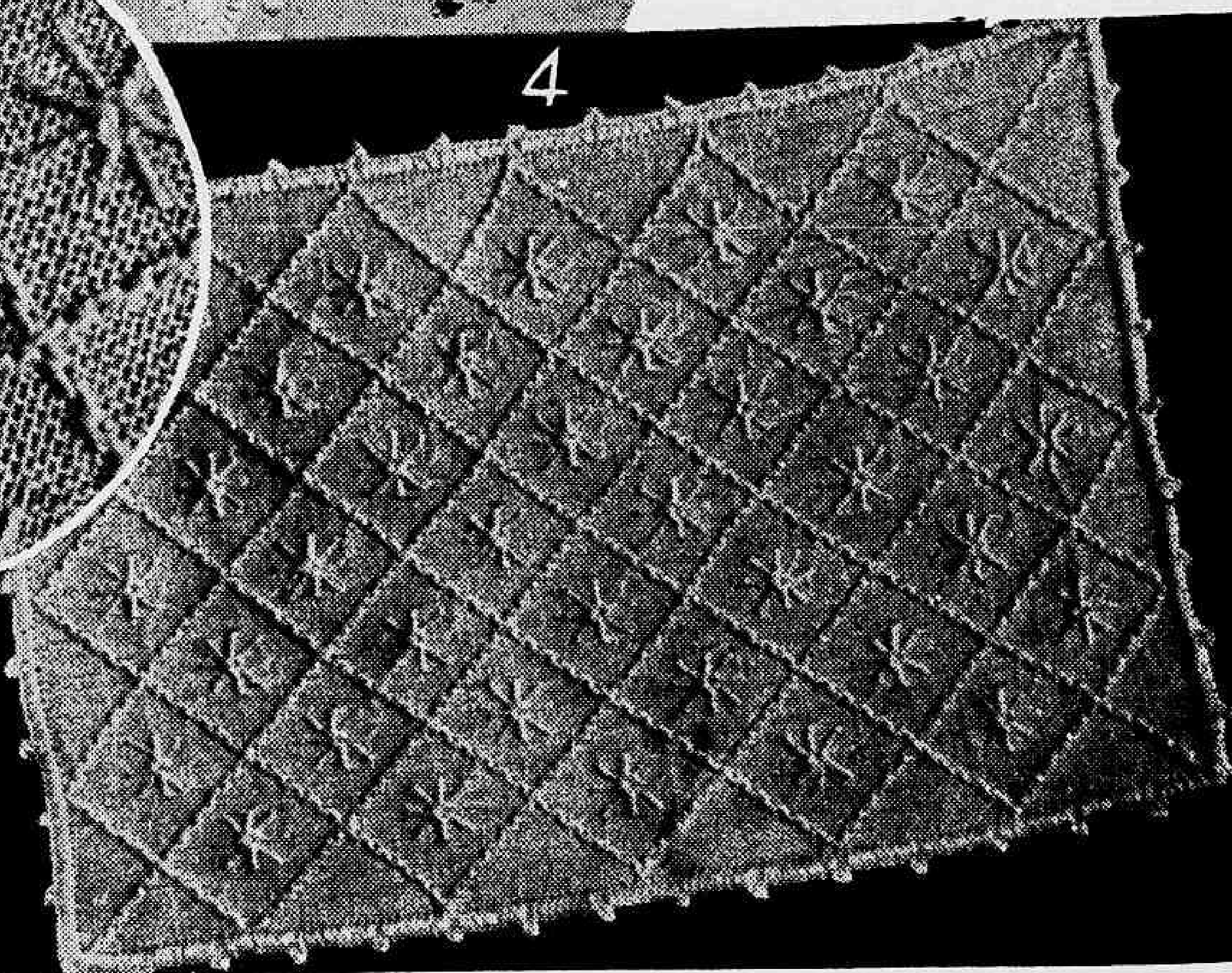
afirma: — Para mim, Creme V Pond's é a base ideal — fina e delicada, retém o pó horas a fio.











PARA APROVEITAR RETALHOS DE LINHO

1 — Pequenos paninhos para colocar sob copos com baínha de laçada ao centro e renda larga à volta. ● 2 — Paninho simples e bonito para aproveitar linho grosso, executado com baínha de laçada dupla, contornado de crochê. ● 3 — Pano redondo para pequena mesa trabalhado de ponto de festonê e "pois" bordados cheios. ● 4 — Pano retangular de linho grosso, muito simples na execução e de bonito efeito. Com uma régua, risca-se a lápis linhas diagonais sôbre o tecido em distância de 4 cm. Borda-se com linha grossa da mesma côr do tecido. Ao redor do pano, faz-se um arremate de crochê.

"ORA, DIREIS, OUVIR ESTRÊLAS"

(Continuação)

significa, em linguagem védica, descida, sim, descida de uma divindade à terra em forma visível...

Depois de uma manhã nublada, conseguimos uma tarde de sol para visitar a querida atriz que ostenta o diadema dos deuses, ou, melhor, das rainhas, como essa "Cleopatra", de Bernard Shaw, que ela "viveu" no palco do Municipal.

A tarde ia morrendo lentamente...

Dulcina, que nos deu "Dona do Mundo", de Genolino Amado, fala serena e compassivamente. É bem a "dona do "teatro" que ela sempre amou, dizendo inicialmente:

— Considero o teatro o meu verdadeiro mundo... O teatro que sempre me atraiu, cuja paixão herdei dos meus pais. Na verdade, nasci atriz, pois, com apenas um mês de idade, fui levada por minha mãe para um palco, onde na peça figurava uma criança de colo...

Lembramos a Dulcina o caso típico de atavismo verificado presentemente na família Moraes, com a apresentação, na peça de Terence Rattingan, de sua sobrinha Sonia Moraes Reis, neta, portanto, da grande Conchita de Moraes. Harmonizando-se com a nossa observação, disse-nos a extraordinária intérprete de Somerset Maugham:

— Darwin já havia explicado isso, demonstrando que essa semelhança também é freqüente em linha colateral... de tio a sobrinho...

A palestra ia animada, quando, de súbito, teve de ser interrompida. A atriz precisava tomar uma anti-gripal.

Aproveitamos, então, êsse pequeno intervalo para anotar seus grandes sucessos, muitos dos quais presenciamos. E, ao correr da pena, desfilaram no papel Jean Cocteau com "Aguia

(Conclui na pág. 74)

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.° andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998

Perfume e Embeleze seus Cabelos com Óleo Palmolive



ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:



1. PARA FRICÇÃO: – Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO: – Ao pentear-se, aplique ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos. Êles ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.



PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE Revive o Brilho Natural dos Cabelos!

BRILHANTINA PALMOLIVE, a única feita com azeite de oliva, perfuma os cabelos, mantendo o penteado perfeito e alinhado!



Cr$ 10,00

TAMANHO MÉDIO Cr$ 10,00
GRANDE Cr$ 15,00

OBP 3

MARK TAYLOR EM "

11.º CAPÍTULO — Exclusividade para



1

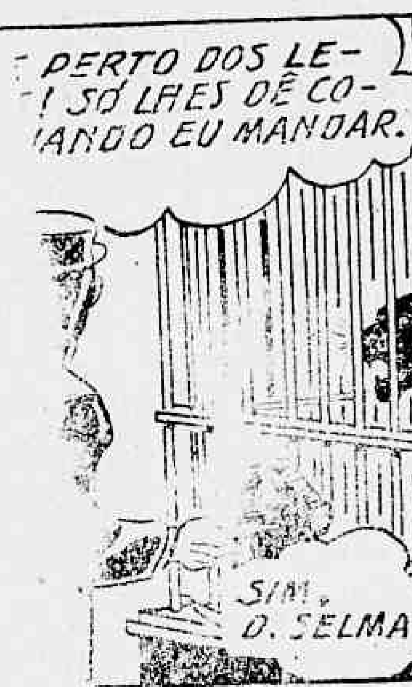


2





3





4

DA INFÂNCIA À JUVENTUDE

A Casa Valentim

TEM TUDO... PARA QUEM É TUDO EM SUA VIDA!

MATRIZ: RUA 7 DE SETEMBRO, 122/24/28 - Rio.

Não se preocupe com o

Cheiro de suor

USE Frigia DESODORANTE EM BASTÃO

É tão fácil para você eliminar êsse odor das axilas, quando a transpiração é excessiva... Habitue-se a usar FRIGIA, logo após o banho, antes de vestir-se. FRIGIA é sólido, não arde, não mancha, não corta a roupa e seca imediatamente. Proteja-se com FRIGIA, que além de outras vantagens, é muito prático e econômico.







UM PRODUTO **HERMANNY**

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS

"REX FOI ROUBADO"

para JORNAL DAS MOÇAS







5

6







7

8

Pónylon

LAVA E CONSERVA NYLON

Pónylon LAVA NYLON

JÁ NÃO HÁ PROBLEMA! ATÉ... SUAS MEIAS DURARÃO MAIS

B.F.

Avenida Pres. Vargas, 417-A — Grupo 902
Telefone 43-9065 — Rio de Janeiro

Ela só costura com Seda pura

M R

RETRÓS Gutermann

Resistente - elastico - côres firmes

O REMÉDIO MILAGROSO

(Conclusão)

subitamente. Já não falou mais e, breve, caiu num sono profundo. Aguardando o resultado ansiosamente, Hyslop velava, sem sair do lado do enfêrmo.

Os minutos passaram e se converteram em horas; a madrugada veio e nada aconteceu: algumas gôtas de suor umedeciam a testa do doente. Mas para Hyslop era um detalhe infinitamente importante e, em seu alívio quase deu gritos de júbilo. Olhou para a enfermeira, que estava ao seu lado, e, pela primeira vez, reparou que ela era muito bonita.

Tomou o pulso de Cameron e achou-o mais forte e mais lento; já quase não tinha febre. Era a crise. Cameron estava salvo.

Na manhã seguinte, o velho acordou mais forte e, quase em seguida, começou a gritar, exigindo comida. Nisto, ouviram os sinos da igreja repicando alegremente.

— Que sucede? Algum idiota que vai se casar?

— Não — respondeu Hyslop sorrindo. — Êstes sinos repicam pelo senhor doutor Cameron e, talvez, um dia repiquem pelo meu casamento — acrescentou, olhando a enfermeira, que se ruborizou intensamente...

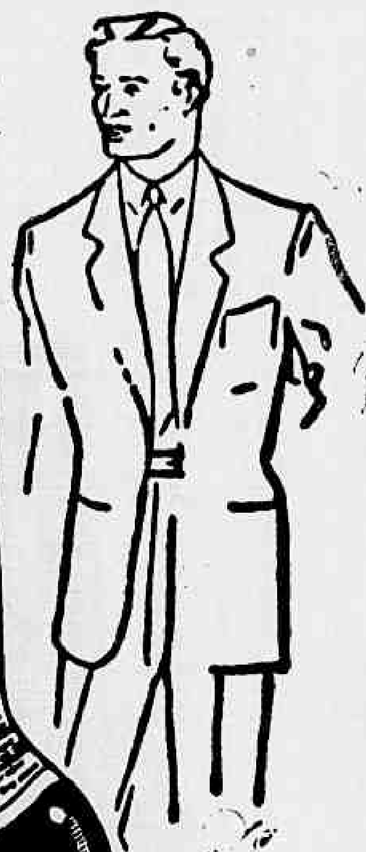
PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

(Conclusão)

Anotamos e agradecemos o recebimento das seguintes publicações: "Boletim do Bureau de Imprensa Sueco", n.º 15 — "Noticiário Internacional do Globle Press"" — "Petróleo no Mundo" (Esso) — "El Arte Tipográfica" (U. E.) — "Noticiário da Sinter-Capital" — "Boletim Paraguaio", n.º 66.

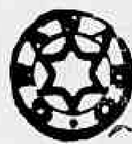
TRADIÇÃO



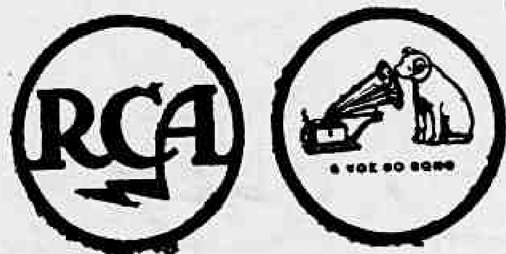




ÁGUA INGLÊSA
GRANADO
• Aperitiva
• Tônica
• Fortificante



NA "RÁDIO GUANABARA" ÀS 22,00, UM BOM PROGRAMA PARA VOCÊ:



A VOZ DA
R. C. A. VICTOR

Uma audição exclusiva da primeira marca de fama mundial em discos, rádios, televisão, etc.

SINTONISE 1360 KILOCICLOS

Corações Nas Trevas

4.º CAPÍTULO — Resumo — Roberto aproxima-se e vê Sara beijar amorosamente Dick. O jovem, após observar esta cena, retira-se acabrunhado, reconhecendo que a carta anônima que sua mãe recebera contava a verdade. Sara esperou em vão a visita de Roberto, que havia se retirado para Parkinton. A condessa procura consolar seu filho e sugere a Roberto sair de Londres para ir servir nas Índias. Sara, inquieta, telefona para o castelo e a própria condessa conta-lhe a visita de seu filho ao colégio e desliga bruscamente, apesar dos pedidos da jovem que tudo tenta explicar.

AQUÊLE FOI O DIA MAIS TRISTE DE MINHA VIDA. AO ANOITECER, ESTAVA MAIS CALMA E PENSEI NAS PALAVRAS DE DUKA

DUKA FALOU COMO SE TIVESSE SABIDO DO QUE ACONTECEU. DISSE QUE O TEATRO ME TERIA AJUDADO A ESQUECER...

JÁ ERA TARDE, QUANDO DECIDI SAIR. CHOVIA E TUDO ME PARECIA AINDA MAIS TRISTE. EU ERA LEVADA POR UMA FÔRÇA MISTERIOSA. TINHA PERDIDO UM GRANDE AMOR, MAS TALVEZ RESTASSE ALGUMA COISA AINDA QUE PODERIA ME AJUDAR A VIVER.

Ao teatro da Ópera

E, POUCO DEPOIS, EU APARECIA NOVAMENTE NO PALCO, AO LADO DE DUKA DUNCAN. O TEATRO ESTAVA REPLETO E EU COMPREENDI QUE AQUÊLE PÚBLICO, AQUÊLES APLAUSOS, IRIAM TALVEZ ME CONSOLAR.

Você esteve maravilhosa. Ouça os aplausos...

Bis!.. Bis!..

Sabia que teria voltado e prometo não dizer mais nada...

Obrigada, Duka...

NO FIM DO ESPETÁCULO, ESTAVA EXAUSTA. QUANTAS EMOÇÕES NAQUÊLE DIA . .

Bôa noite, Senhorita. Como está pálida..

Oh! Antônio...

EU ATIREI-ME NOS BRAÇOS DAQUÊLE VELHO AMIGO COMO UMA CRIANÇA. PRECISAVA DE AMPARO E COMPREENSÃO, E ANTÔNIO ERA PARA MIM COMO UM PAI.

Ele me abandonou... É horrível, Antônio...

Talvez não a merecesse... Fez bem em voltar. Esta é a sua vida e eu estarei ao seu lado...

Tinha uma filha que eu adorava. Tinha os cabelos louros como os seus... Era muito parecida, e eu teria dado minha vida por ela. Veio a guerra e, um dia, a morte desceu sobre ela...

... Ela morreu em meus braços.. A minha pequena Mabel... E eu pensei que fôsse enlouquecer de dor. Depois, vi você, e sua semelhança com Mabel me impressionou logo ...

AQUELAS PALAVRAS ME COMOVERAM E EU CONTEI AO POBRE VELHO TÔDA A MINHA HISTÓRIA.

A oposição deve ser da mãe de Roberto. Êle é um conde e a família Parkinton é uma das mais nobres da Inglaterra... Como eu não passo de uma cantora...

Conde Parkinton? Acho que já li êste nome nalgum lugar...

Há dois dias, pus no correio uma carta endereçada à condessa.

TIVE UMA TERRÍVEL SUSPEITA. COMO TINHA A CONDESSA VINDO A SABER DA EXISTÊNCIA DO PEQUENO DICK? QUEM DISSE O NOME DO COLÉGIO?

Aonde vai agora, Sara?

Preciso falar com Duka.

Preciso falar-lhe.

Pode entrar, querida. Que prazer...

Sente-se, por favor... Depois podemos sair juntos...

Que escreveu à condessa Parkinton? Quero saber a verdade...

Condessa Parkinton? Nunca ouvi êste nome...

Não minta. Sei que há dois dias enviou uma carta à condessa

Há dois dias encarreguei Antônio de levar ao correio uma carta para a condessa Milton. Seu velho amigo devia estar mais bêbado que de costume, quando levou a carta.

Eu saberei a verdade. Irei falar com a condessa Parkinton.

NA MANHÃ SEGUINTE, ROBERTO EMBARCAVA PARA BERLIM...

CONTINUA



4 DE DEZEMBRO DE 1950

Graças ao Instituto estudei até ao fim e estou muito satisfeita porque tenho ganho muito dinheiro.

Maria Silva Rodrigues
PUREZA - Est. do Rio



JEQUERÍ, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendí em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e. Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



SÃO PAULO, 30 DE JANEIRO DE 1950

É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



13 DE DEZEMBRO DE 1950.

Desde as primeiras lições, senti-me cada vez mais segura da eficiência dêsse método, tão simples e perfeito. Hoje sinto-me recompensada de ter dispendido minhas horas de folga para concretizar minha grande aspiração, que era saber confeccionar meu próprio vestuário.

Zoé da Silva Meira
PASSO FUNDO
Est. do Rio G. do Sul



LIVRAMENTO DO BRUMADO, 29 DE ABRIL DE 1950

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baía

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

534

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ N.º ____

CIDADE ____________________

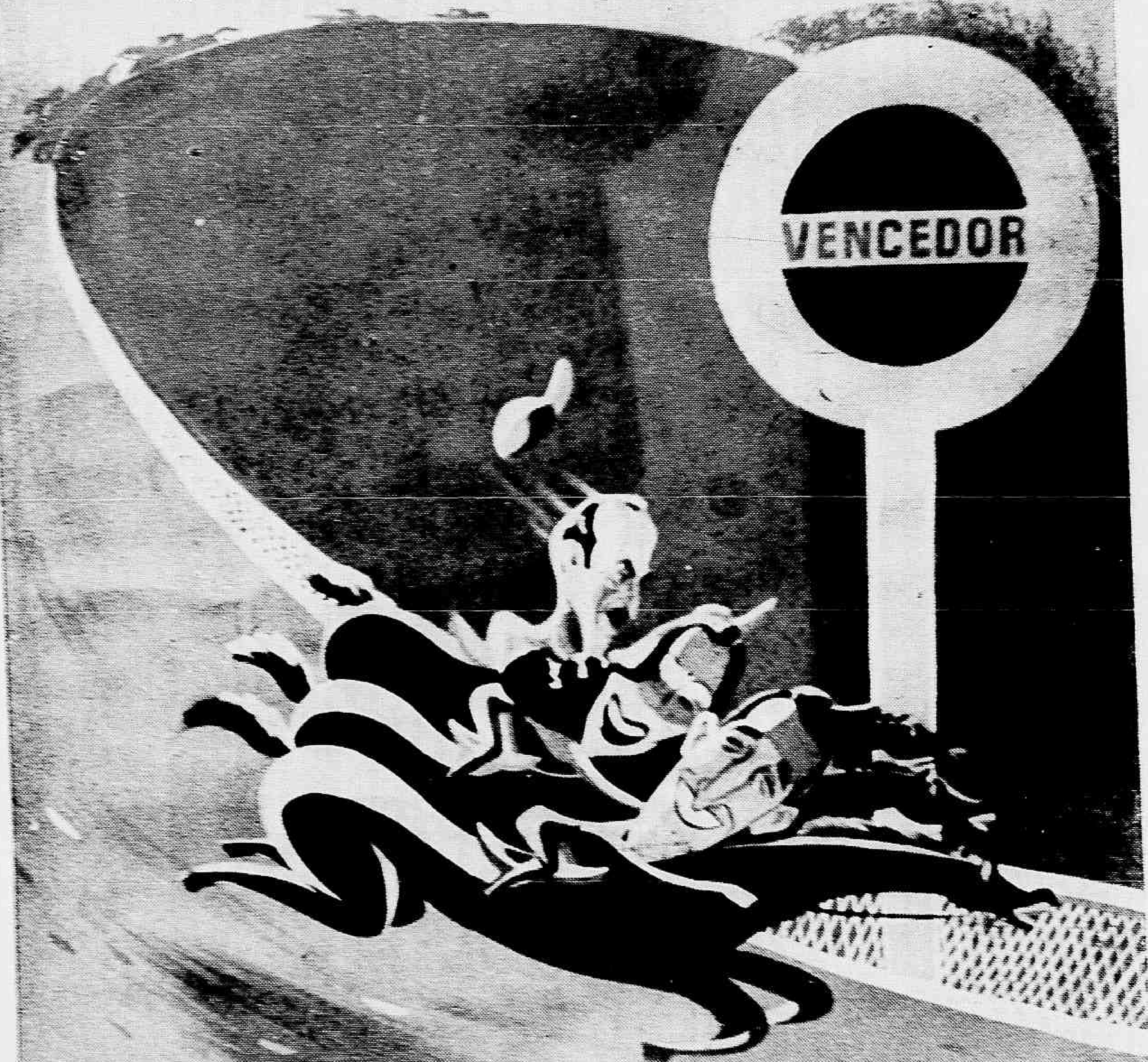
ESTADO ____________________

Magnífica realização de uma das inúmeras alunas do

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO LTDA.



Nossa aluna Dna. Yolanda G. Láu, residente na cidade do Espírito Santo, que confeccionou êste maravilhoso vestido de noiva.



DIARIAMENTE ÀS 4 HORAS DA TARDE, NO NOVO TEATRO-AUDITÓRIO DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES

PROBLEMA N.º 116

HORIZONTAIS:

1 - Garota; 7 - Extinguir; 8 - Caloura; 9 - Aguçar; 10 - Sobrenome; 11 - Fileira.

VERTICAIS:

1 - Irmãs; 2 - Período; 3 - Nau; 4 - Nome genérico de qualquer embarcação; 5 - Capital de um estado do Brasil; 6 - Pateta.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

2 - Mor; 4 - Cocar; 6 - Batatas; 7 - Ledos; 8 Sos.

VERTICAIS:

1 - Tocados; 2 - Motes; 3 - Ratos; 4 - Cal; 5 - Ras.

CHARADAS

AUXILIAR:

+ me = Apetite.
+ jo = Pesar.
+ ma = Unidade d e pêso.
+ ca = Mamífero anfíbio.

Conceito: Máquina que registra e reproduz os sons audiveis.

Sintéticas (Novíssimas):

Quem faz "ruido" é sem "vergonha" e merece quarto "escuro" (1 - 2).

Quem ao "diabo" "observar" acaba por se "desviar" (2 - 1).

No "espaço de vinte e quatro horas" "já" ouvi isto comentado em "conversa entre duas pessoas" (2 - 2).

"Naquele lugar" a "atmosfera" parece "harmonizar" o ambiente (2 - 1).

QUAL A PROFISSÃO

NERO HIGENE

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Auxiliar: Joanino.
Sintetéticas: Sóbrio, Solar, Capeta, Cálido, Cabelo.
Profissão: Farmaceutico .
"SHOw" de Letras: (Dez sinônimos de distraido): Absorto, embevecido, pasmado, pensativo, enlevado, extasiado, abstraido, embebido, contemplativo e meditativo.
Proverbio: "O que teme sofrer acaba por sofrer o que teme" .

"SHOW" DE LETRAS

Utilizando e trocando a ordem de tôdas as letras que estão a seguir, formar 10 sinônimos de *Alarido*.

1 — Multotu .... 1 — ....
2 — Murro .... 2 — ....
3 — Trariagi .... 3 — ....
4 — Errerobi .... 4 — ....
5 — Malcor .... 5 — ....
6 — Balhu .... 6 — ....
7 — Galazarra .... 7 — ....
8 — Rulhoba .... 8 — ....
9 — Rinhoborbo ...... 9 — ....
10 — Valoroço .... 10 — ....

QUE PROVÉRBIO CABE AQUI?

Pela coincidência dos fatos passados em determinado lugar por um observador, êste lembra-se de um provérbio, que, parece-nos, é português.

O caso é que o homenzinho viu em um sobrado uma dama espiando para um lago onde as rãs punham a cabeça fóra da água e à beira do qual se achava um saquinho de agulhas que se denunciavam por estarem saindo por suas malhas.

Os três fatos fizeram o homem pensar em um aforismo.

A leitora gentil conhecerá o provérbio?

JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

A revista feita para a mulher no lar e na sociedade. Cem por cento familiar

Propriedade da
EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa

Secretário:
Oliveira Herencio

Telefones:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2461
Publicidade: 43-1736
Oficina: 28-8943

Oficinas em edifício próprio
Rua Euclides da Cunha, 106

Venda avulsa: — Cr$ 5,00 em todo o Brasil.
ASSINATURA:
Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

B E L E Z A

(Conclusão)

beleza do rosto, tornam inseguro o andar, prejudicam a elegância do porte. Os pés reclamam pouco para se manter em condições de serem admirados dentro dos sapatinhos modernos. Duas ou três vêzes por semana, basta submetê-los, durante 15 minutos, a um banho de água bem quente com bastante espuma de sabão e algumas gôtas de amônia. Friccionar as asperezas e calosidades com pedra-pomes até que a pele fique lisa e macia. Não esquecer os calcanhares. Enxugá-los com toalha felpuda e, em seguida, aplicar-lhes vigorosa massagem com creme (Massiex) deslizando a mão sôbre o peito do pé, planta, artelhos e calcanhares. Retirar o excesso de creme com pano fino. Aplicar talco. Empurrar a cutícula em volta das unhas, para dentro — não cortá-las para não engrossar — limpá-las por baixo, na ponta, com a ajuda de um pauzinho de laranjeira e, finalmente, com um pincel, aplicar o verniz, tendo o cuidado de separar os artelhos, colocando entre êles um pedaço de algodão, para não borrar ou estragar o trabalho da aplicação do verniz.

Com êsses simples cuidados, os pés dispensam as rimas mornas e inexpressivas como as do poeta Antônio Chagas... mas não dispensam, jamais, olhares de admiração pela sua pequenez, pela lindura e trato da sua pele, perfeição do seu modo de pisar.



"ORA, DIREIS, OUVIR ESTRÊLAS"

(Conclusão)

de Duas Cabeças"; Noel Coward com "Uma mulher do outro mundo"; Verneuil com "As solteironas dos chapéus verdes"; Claire Boothe com "Mulheres"; Bernard Shaw com "Santa Joana" e "César e Cleópatra"; Paulo Magalhães com "Alvorada"; Moss Hart e George Kaufman com "Do mundo nada se leva"; Casona com "As árvores morrem de pé", onde Dulcina se revelou uma notável diretora na famosa peça traduzida por Waldemar de Oliveira, e, finalmente, o chamado "Maupassant inglês", êsse admirável William Somerset Maugham com "Chuva", inegàvelmente o maior êxito da artista fluminense de Valença.

Dulcina, que já havia nos declarado que, fora do teatro, prefere descansar para voltar ao teatro... sente-se, também, atraída pelo mundo da pintura e da poesia...

Lembramos os Van Eyck, Renoir, Monet, Picasso e os abstracionistas.

— Nada disso — retrucou a artista; — prefiro os suaves enlevos de Felipepi Sandro Botticelli, êsse extraordinário pintor de "Madonas" encantadoras e ainda de temas mitológicos enriquecidos de uma deliciosa fantasia que só êle, o florentino, sabia fazer...

Walt Whitman, o poeta que dizia:

— "Camerado, this no book. Who touches this touches a man" (Camarada, isto não é livro. Quem toca nestas páginas, toca num homem), cuja musa "tinha corpo de bacante e voz de profeta", é o preferido da estrêla.

Realmente, ela é uma grande entusiasta do autor de "Leaves of grass" e, como tal, talvez tenha o mesmo pensamento de Gomez Carillo quando, defendendo o rebelde vate norte-americano, perguntava:

— Que pecado pode cometer um homem que desconhece a essência do mal?...

Uma música ao longe, leve, suave, sugeria um sarau poético da arte, interpretando o cantor de West Hill. Mas o tempo não nos permitia êsse prazer. Dulcina tinha um compromisso com Terence Rattigan, onde seria a "Olivia" de "O' Mistress of Mine"...

BELZEMA
para
Erupções da Eczema



• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.





Vestido de jérsei de lã fechado beira a beira sob a gola reverso. Punhos originalmente virados. Saia feita de panos ampliando-se na barra. Modêlo exclusivo para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

FAZ parte da Orquestra de Ruy Rei o artista que hoje apresentamos aos nossos leitores. Seu nome é Noel Carlos e, a exemplo do que acontece com diversas orquestras famosas, como a de Ray Ventura, êle é o cômico da banda, fazendo, durante os números musicais, apresentações interessantíssimas, verdadeiros espetáculos de malabarismo, com os vários instrumentos típicos que compõem uma orquestra especializada, em ritmos cubanos.

Noel Carlos é um jovem talentoso, músico, tambem, tocando vários instrumentos e se constituindo num dos elementos valiosos não só da orquestra de Ruy Rei como do próprio rádio.